

RELEASE DE RESULTADOS 3T22

VIDEOCONFERÊNCIA - 09 de Novembro de 2022 às 11h00 (Brasília)

- **PORTUGUÊS:**

Transmissão ao vivo: [clique aqui](#). Lista de Telefones [clique aqui](#) (acesso - ID do webinar: 851 2055 0211) ou no website ri.totvs.com

- **INGLÊS (Tradução Simultânea):**

Transmissão ao vivo: [clique aqui](#). Lista de Telefones [clique aqui](#) (acesso - ID do webinar: 851 2055 0211) ou no website ri.totvs.com/en





3T22 RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 08 de novembro de 2022 - A TOTVS S.A (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia seus resultados do Terceiro Trimestre de 2022 (3T22).

RECEITA LÍQUIDA¹ ULTRAPASSOU R\$1 BILHÃO NO 3T22, +26% YoY

- A Receita Líquida atingiu R\$1,047 bilhão no período, com destaque para o crescimento de 29% da Receita Recorrente Consolidada
- Crescimento de 51% da Receita de Techfin e de 33% da Receita de Business Performance ano contra ano
 - A Geração Líquida Operacional de Caixa cresceu 64% trimestre contra trimestre, atingindo o patamar de R\$303 milhões no trimestre
- Lucro Caixa atingiu R\$169 milhões no 3T22, +52% ano contra ano e +40% trimestre contra trimestre

RECEITA LÍQUIDA¹
R\$1,047bi
+26% vs 3T21

RECEITA SAAS
GESTÃO
R\$309MM
+38% vs 3T21

RECEITA DE
BIZ PERFORMANCE
R\$83MM
+33% vs 3T21

RECEITA DE TECHFIN
LÍQUIDA DE FUNDING
R\$73MM
+51% vs 3T21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mais de um bilhão de reais em Receita Líquida em um trimestre! E quase um bilhão de reais de EBITDA Consolidado nos últimos 12 meses! Abrimos a segunda metade de 2022 com importantes marcos, que refletem o equilíbrio do modelo TOTVS.

Nossa história é marcada pela inovação e pelo pioneirismo. Por isso, temos uma forma de pensar que reflete de maneira direta o jeito TOTVS: "ser igual, sendo sempre diferente". Desde o Sistema TOTVS de Franquias, passando pelo primeiro IPO de tecnologia, as primeiras aquisições, nunca deixamos de liderar e de aproveitar o fato do nosso *headquarter* "global e intergaláctico" ser no Brasil, dando o nosso toque de inovação.

Nos últimos anos, temos desenvolvido mais uma série de inovações. O ecossistema 3D é uma estratégia singular. Assim como a proposta de valor de ajudar o SMB a melhorar seus resultados, através da tecnologia e, assim, nos tornarmos *trusted advisors* dos nossos clientes. A TOTVS é a primeira empresa de software de gestão do mundo a desenvolvê-la. Temos muito orgulho desse pioneirismo. Seguiremos sendo iguais, sendo sempre diferentes.

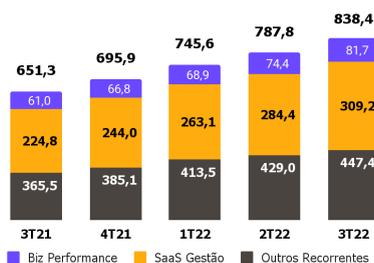
Os principais destaques deste trimestre mostraram novamente o equilíbrio do nosso modelo operacional e financeiro. Na receita, o crescimento de 26% da Receita Líquida YoY foi impulsionada pelos avanços de 38% da Receita SaaS Gestão, de 51% da Receita Techfin e de 33% da Receita de Business Performance. Na rentabilidade, o bom desempenho da Margem de Contribuição nas 3 dimensões levou a um aumento de mais de 100 pontos base da Margem EBITDA Consolidada QoQ e YoY. É essa combinação que gera o mencionado equilíbrio e que possibilitou um crescimento de 52% do Lucro Caixa, com uma conversão de EBITDA em Caixa Operacional acima dos 160%.

O Brasil segue em seu processo de consolidação da democracia e na sadia alternância de poder. Mais importante ainda, com instituições fortes e uma sociedade civil engajada. Se conseguirmos direcionar a energia de todos em prol de um desenvolvimento econômico equilibrado, poderemos nos tornar um país cada vez mais desenvolvido e pujante. Na TOTVS, seguimos otimistas e confiantes no Brasil e nos brasileiros. Por isso, mais do que nunca, a TOTVS acredita no Brasil que faz.

Ter uma base de clientes fiéis e satisfeitos, um time engajado e inconformado, uma estratégia inovadora e uma cultura vencedora são elementos que nos dão confiança para enfrentar e superar quaisquer turbulências que eventualmente surjam no ambiente macro. A TOTVS é uma empresa diferenciada, com um balanço robusto, geração de caixa e disponibilidade de recursos. Um equilíbrio que nos coloca um passo à frente para aproveitar as oportunidades atuais e futuras do mercado.

Dennis Herszkowicz - CEO

Receita Recorrente (R\$ MM)

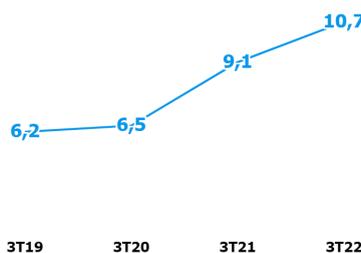


ARR Consolidada

R\$3,8bi
Adição Líquida Total²
R\$216MM (3T22)

98,4%
Taxa de Renovação
Consolidada

Produção de Crédito LTM (R\$ bi)



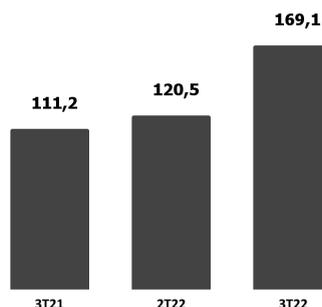
Produção de Crédito Recorde

R\$2,9bi
+10% vs 2T22

Margem de Contribuição Techfin

67%
+390pb vs 2T22

Lucro Caixa (R\$ milhões)



Margem EBITDA Ajustada

24,7%
+100pb vs 2T22

Geração Oper. de Caixa / EBITDA Ajustado

163%

¹ Receita Líquida (Non-GAAP), incorpora o conceito de Receita de Techfin Líquida do Custo de Funding na consolidação das receitas da Companhia.

² Adição Líquida de ARR somada à Adição Inorgânica das dimensões de Gestão e Business Performance.



EVENTOS RECENTES

Aquisição da Tallos pela RD Station

A Tallos nasceu em 2017 para oferecer soluções inovadoras e descomplicar o atendimento digital. Com mais de 600 clientes B2B e 12 mil usuários conectados diariamente, vem se consolidando como uma das principais desenvolvedoras de "conversational commerce" do Brasil.



Com a aquisição da Tallos, a RD Station dá um importante passo em "conversational commerce" e abre caminho em CX ("Customer Experience"), que, além de Marketing e Vendas, é um dos 3 sub segmentos da dimensão, ampliando o portfólio de Business Performance com soluções para relacionamento com clientes, em tempo real, de maneira automatizada e/ou humana.

Para mais informações, [clique aqui](#)

Aquisição da RBM pela Dimensa

Fundada em 2006, a RBM possui mais de 150 clientes, oferecendo soluções 100% SaaS em core banking, de fácil implementação, com foco no mercado de fintechs, instituições financeiras e gestoras de recebíveis. A aquisição da RBM reforça a autonomia e a independência da Dimensa na tomada de decisões estratégicas e na alocação de seus recursos próprios.



Para mais informações, [clique aqui](#)

Aquisição da Feedz

Fundada em 2018, a Feedz é uma HR Tech brasileira que conta com mais de 1.000 clientes e aproximadamente 140 colaboradores, fornecendo soluções para Engajamento, Desempenho e Clima Organizacional, SaaS, com destaque para as ferramentas de OKR (Objetivos e Resultados Chave), avaliação de desempenho, feedbacks, pesquisas de clima e engajamento por pulsos.



Com a Feedz, a dimensão de Gestão da TOTVS amplia suas soluções voltadas para HXM e se consolida como uma plataforma capaz de atender, de forma digital e integrada, as necessidades de seus clientes na gestão de toda a jornada do colaborador desde o onboarding.

Para mais informações, [clique aqui](#)

Emissão de Debêntures

A TOTVS realizou sua 4ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações com valor total de R\$1,5 bilhão. A emissão teve como objetivo otimizar o custo financeiro e alongar o perfil do endividamento bruto, tendo em vista que os recursos líquidos obtidos foram integralmente utilizados para o resgate antecipado das debêntures da 3ª emissão da Companhia.



Para mais informações, [clique aqui](#)

TOTVS Techfin - Aprovação do CADE

No dia 14/10/2022, a Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou, sem restrições, a JV em Techfin entre a TOTVS e o Itaú, a qual se tornou definitiva no dia 01/11/2022. Vale destacar que a conclusão da Operação está sujeita à aprovação pelo Banco Central e ao cumprimento de outras condições precedentes.



Para mais informações, [clique aqui](#)



RD Summit

Realizado nos dias 26, 27 e 28 de outubro, o RD Summit, considerado o maior evento de Marketing e Vendas da América Latina, segundo a Forbes, contou com mais de 130 palestrantes em trilhas de conteúdo sobre marketing, vendas, gestão, estratégia, inovação, customer experience, customer success e muito mais. Em um formato de múltiplos palcos e trilhas, os três dias de evento proporcionaram experiências surpreendentes aos mais de 11 mil participantes, que puderam interagir com arte, música, tecnologia e ainda com empresas vistas como referências mundiais em seus segmentos.



Para mais informações, [clique aqui](#)



IOS é reconhecido entre as melhores ONGs do mundo

O ranking "World 200 Top SGOs", elaborado pela organização de mídia suíça thedotgood, trouxe o Instituto da Oportunidade Social (IOS), organização fundada pela TOTVS, entre as 200 melhores organizações sociais do mundo e a 14º do Brasil em práticas de inovação, impacto social e governança.

Para mais informações, [clique aqui](#) (somente em inglês)



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Regra dos 40 (a+b)	51,0%	48,0%	300 pb	53,2%	-220 pb	53,7%	45,8%	790 pb
(a) Cresc. de Receita Líquida	26,3%	24,6%	170 pb	29,5%	-320 pb	29,7%	20,9%	880 pb
(b) Margem EBITDA Ajustada	24,7%	23,4%	130 pb	23,7%	100 pb	24,0%	24,9%	-90 pb
Crescimento (em R\$ milhões)								
Receita Líquida (Non-GAAP) ⁽¹⁾	1.047,5	829,4	26,3%	966,4	8,4%	2.959,5	2.282,4	29,7%
Receita Recorrente Consolidada	841,2	651,8	29,0%	789,0	6,6%	2.377,1	1.773,9	34,0%
% Receita Recorrente Consolidada	80,3%	78,6%	170 pb	81,6%	-130 pb	80,3%	77,7%	260 pb
% Receita Biz Perform. + Techfin	14,9%	13,3%	160 pb	13,2%	170 pb	13,5%	9,8%	370 pb
ARR Consolidada	3.802,8	2.819,0	34,9%	3.586,7	6,0%	n/a	n/a	-
Adição Líquida de ARR Consolidada ⁽²⁾	188,5	162,0	16,4%	207,1	(9,0%)	658,2	373,8	76,1%
Receita SaaS Consolidada	389,9	284,7	36,9%	358,1	8,9%	1.079,0	713,3	51,3%
Rec. Recorrente Biz Performance ⁽³⁾	81,7	61,0	33,9%	74,4	9,9%	225,0	169,0	33,1%
Produção de Crédito	2.908,7	2.665,9	9,1%	2.646,5	9,9%	8.117,8	7.147,2	13,6%
Rentabilidade (em R\$ milhões)								
Mg EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	24,7%	23,4%	130 pb	23,7%	100 pb	24,0%	24,9%	-90 pb
EBITDA Ajustado ⁽⁵⁾	258,4	194,4	33,0%	229,4	12,7%	711,1	568,6	25,1%
Lucro Caixa ⁽⁶⁾	169,1	111,2	52,0%	120,5	40,3%	406,2	299,1	35,8%
Margem Lucro Caixa	16,1%	13,4%	270 pb	12,5%	360 pb	13,7%	13,1%	60 pb
Geração Operacional de Caixa	421,0	272,9	54,3%	293,7	43,3%	985,1	557,8	76,6%
Ger. Op. de Caixa / EBITDA Ajustado	162,9%	140,4%	2250 pb	128,0%	3490 pb	138,5%	98,1%	4040 pb
Mercado de Capitais								
TOTS3 (R\$)	29,35	36,10	(18,7%)	23,26	26,2%	n/a	n/a	-
ADTV 30 (R\$ milhões)	113,0	159,7	(29,3%)	132,9	(15,0%)	n/a	n/a	-
IBOV (mil pts)	110,0	111,0	(0,8%)	98,5	11,7%	n/a	n/a	-
IBrX 50 (mil pts)	18,4	18,3	0,6%	16,5	11,7%	n/a	n/a	-

⁽¹⁾ Receita Líquida de Funding (Non-GAAP), incorpora o conceito de Receita de Techfin líquida do custo de funding na consolidação das receitas da Companhia.

⁽²⁾ Adição Líquida Orgânica de ARR de Gestão + Business Performance.

⁽³⁾ Inclui os resultados não auditados de jan-mai/21 da RD Station, apenas para fins de comparabilidade.

⁽⁴⁾ EBITDA ajustado sobre a Receita Líquida de Funding (Non-GAAP).

⁽⁵⁾ EBITDA ajustado pelos itens extraordinários.

⁽⁶⁾ Lucro líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições.



RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Conforme mencionado no último release de resultados, o compromisso vinculante de criação de uma *Joint Venture* (JV) com o Itaú Unibanco S.A., denominada TOTVS Techfin, atende aos critérios de ativos mantidos para venda de acordo com o CPC-31 / IFRS-5 e, desta forma, as informações financeiras trimestrais revisadas (“GAAP”) apresentam o resultado da operação de Techfin consolidada na linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”.

Visando preservar a análise das margens de contribuição das 3 dimensões de negócio e do EBITDA consolidado, será mantido neste relatório o **padrão de apresentação** já utilizado em trimestres anteriores, o qual denominamos como **padrão “Non-GAAP”**, isto é, sem a reclassificação das linhas de receitas, de custos e de despesas da TOTVS Techfin para a linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”. Adicionalmente, serão mantidas as despesas com depreciação e amortização e com provisão para perda esperada em linhas específicas da Demonstração de Resultados (“DRE”), além da utilização do conceito de Receita Líquida de *Funding* na dimensão Techfin, inclusive na consolidação da Receita Líquida (*Non-GAAP*) da Companhia, base para o cálculo das margens bruta, de contribuição, EBITDA e líquida.

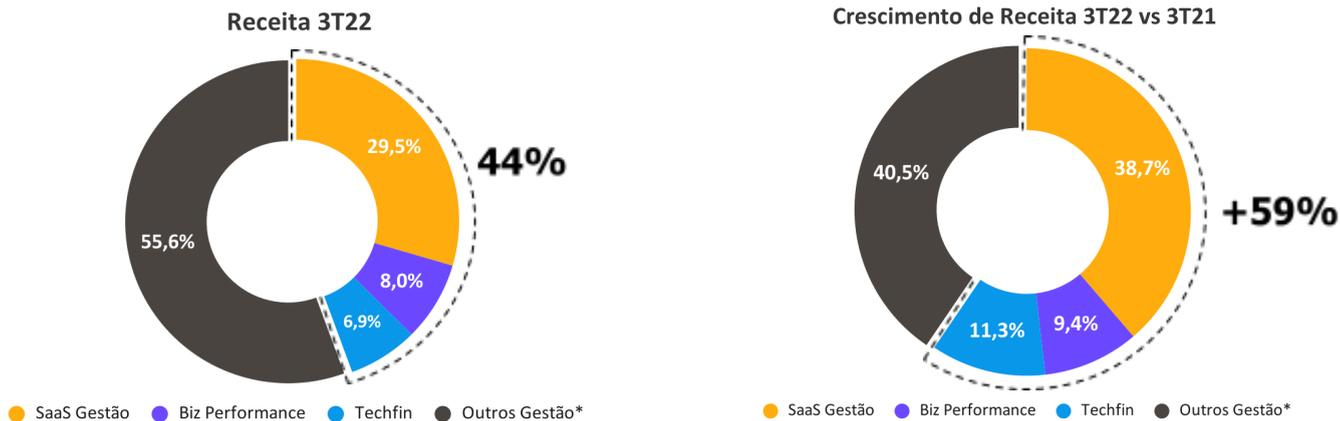
Por fim, a reconciliação entre o padrão “GAAP” de DRE das informações financeiras trimestrais e o padrão “Non-GAAP” está apresentada no **Anexo II** deste documento.

Resultados Consolidados (Non-GAAP)

Resultados Consolidados (em R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receita Líquida Consolidada	1.047,5	829,4	26,3%	966,4	8,4%	2.959,5	2.282,4	29,7%
Receita Líquida (GAAP)	974,8	781,4	24,8%	914,6	6,6%	2.787,9	2.148,5	29,8%
Receita de Gestão	891,5	718,7	24,0%	839,0	6,3%	2.559,1	2.057,8	24,4%
Receita de Business Performance	83,3	62,7	32,9%	75,6	10,2%	228,7	90,7	152,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	72,7	48,0	51,4%	51,9	40,1%	171,7	133,9	28,2%
Margem de Contribuição Consolidada	567,2	446,7	27,0%	518,6	9,4%	1.594,0	1.240,0	28,6%
Margem de Contribuição (GAAP)	518,5	414,8	25,0%	485,9	6,7%	1.488,3	1.148,7	29,6%
Margem de Contribuição de Gestão	476,2	385,2	23,6%	449,3	6,0%	1.376,1	1.105,6	24,5%
Margem de Contrib. de Biz Performance	42,3	29,6	43,1%	36,5	15,8%	112,2	43,1	160,2%
Margem de Contribuição de Techfin	48,7	31,9	52,8%	32,7	48,7%	105,7	91,3	15,8%
% Margem de Contrib. Consolidada	54,1%	53,9%	20 pb	53,7%	40 pb	53,9%	54,3%	-40 pb
% Margem de Contribuição (GAAP)	53,2%	53,1%	10 pb	53,1%	10 pb	53,4%	53,5%	-10 pb
% Margem de Contribuição de Gestão	53,4%	53,6%	-20 pb	53,6%	-20 pb	53,8%	53,7%	10 pb
% Margem de Contrib. de Biz Performance	50,8%	47,2%	360 pb	48,4%	240 pb	49,0%	47,5%	150 pb
% Margem de Contribuição de Techfin	67,0%	66,4%	60 pb	63,1%	390 pb	61,6%	68,2%	-660 pb
EBITDA Ajustado	258,4	194,4	33,0%	229,4	12,7%	711,1	568,6	25,1%
EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	240,0	185,8	29,2%	220,7	8,7%	679,2	538,5	26,1%
EBITDA Techfin	18,4	8,6	115,0%	8,6	113,5%	31,9	30,0	6,3%
Margem EBITDA Ajustada	24,7%	23,4%	130 pb	23,7%	100 pb	24,0%	24,9%	-90 pb
% EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perf.	24,6%	23,8%	80 pb	24,1%	50 pb	24,4%	25,1%	-70 pb
% EBITDA Techfin	25,4%	17,9%	750 pb	16,7%	870 pb	18,6%	22,4%	-380 pb



Receita Líquida



*Somatório de outras Receitas Recorrentes + Receitas não Recorrentes de Gestão

Pela primeira vez, a Receita Líquida consolidada ultrapassou R\$1 bilhão no 3T22, crescendo 26% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com destaques para: (i) crescimento de 28% da Receita Recorrente de Gestão, impulsionada pelo crescimento de 38% da receita de SaaS; (ii) crescimento ano contra ano de 33% da Receita Líquida de Business Performance; e (iii) crescimento de 51% da Receita de Techfin Líquida de *Funding*.

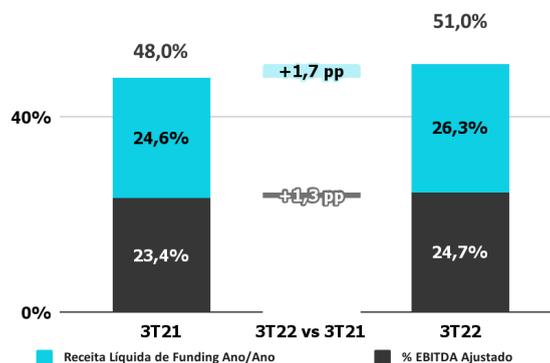
Vale também mencionar que a Adição Total de ARR (Receita Recorrente Anualizada) Consolidada fechou o trimestre em R\$216 milhões.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado encerrou o trimestre em R\$258 milhões. A Margem EBITDA Ajustada ficou em 24,7%, 100 pontos base acima do 2T22. Esse desempenho da Margem deveu-se, principalmente: (i) ao aumento de 870 pontos base do EBITDA de Techfin; (ii) ao aumento de 240 pontos base da Margem de Contribuição de Business Performance; e (iii) à diluição de 50 pontos base das despesas comerciais e de marketing das dimensões Gestão + Business Performance.

Regra dos 40

A métrica de regra dos 40 atingiu 51% no trimestre, 3 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior, resultado de 1,7 ponto percentual de aumento na taxa de crescimento da Receita Líquida e do aumento de 1,3 ponto percentual da Margem EBITDA Ajustada. Em mais um trimestre, a Companhia cresceu de forma equilibrada, com aumento da relevância das receitas recorrentes e transacionais, mantendo uma rentabilidade saudável, inclusive em momentos de volatilidade de mercado.





Resultados da dimensão Gestão

Os resultados do trimestre da Dimensão Gestão refletem a incorporação dos números da Feedz, a partir do mês de setembro.

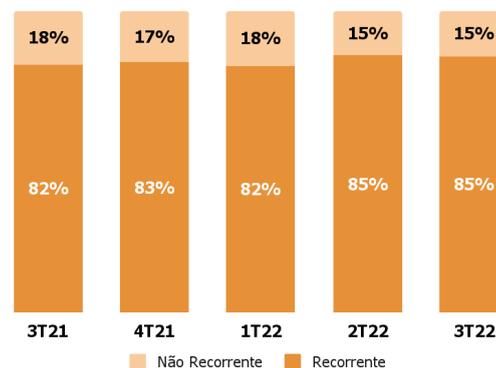
Resultado de Gestão (em R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receita Líquida	891,5	718,7	24,0%	839,0	6,3%	2.559,1	2.057,8	24,4%
Recorrente	756,6	590,3	28,2%	713,4	6,1%	2.146,7	1.684,5	27,4%
Não Recorrente	134,8	128,4	5,0%	125,6	7,4%	412,5	373,2	10,5%
Licenças	51,8	51,1	1,3%	44,5	16,3%	177,0	156,6	13,0%
Serviços	83,1	77,3	7,5%	81,1	2,5%	235,4	216,6	8,7%
Custos	(256,2)	(203,9)	25,6%	(239,6)	6,9%	(727,0)	(580,7)	25,2%
Lucro Bruto	635,3	514,7	23,4%	599,4	6,0%	1.832,2	1.477,1	24,0%
Margem Bruta	71,3%	71,6%	-30 pb	71,4%	-10 pb	71,6%	71,8%	-20 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(152,1)	(123,0)	23,7%	(145,4)	4,6%	(437,7)	(355,5)	23,1%
Provisão para Perda Esperada	(7,0)	(6,5)	7,4%	(4,7)	49,7%	(18,3)	(16,0)	14,3%
Margem de Contribuição de Gestão	476,2	385,2	23,6%	449,3	6,0%	1.376,1	1.105,6	24,5%
% Margem de Contribuição de Gestão	53,4%	53,6%	-20 pb	53,6%	-20 pb	53,8%	53,7%	10 pb

Receita Líquida

A Receita Líquida de Gestão cresceu 24% ano contra ano no 3T22, impulsionada pelo crescimento de 28% da Receita Recorrente, em especial nos segmentos de Distribuição, Construção e Projetos, Serviços e Saúde, que cresceram acima de 30%. A Receita Recorrente manteve o patamar de 85% da Receita Líquida de Gestão.

No acumulado de 9 meses, a Receita Líquida de Gestão cresceu 24%, impulsionada pelo aumento de 27% da Receita Recorrente e pelo desempenho recorde de R\$36,6 milhões de incremento de Licenças do Modelo Corporativo do 1T22.

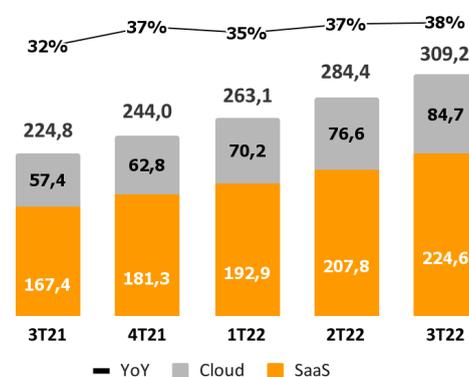
Receita Líquida



Receita Recorrente

A Receita Recorrente cresceu 28%, quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior e 6,1% na comparação trimestre contra trimestre. Este desempenho é reflexo, principalmente, do crescimento da Receita de SaaS, principal locomotiva de crescimento da dimensão Gestão, que, conforme observado no gráfico ao lado, acelerou 38% ano contra ano, tendo como destaque: (i) o crescimento de 47% da receita de Cloud; (ii) o avanço de 34% dos novos *signings* de SaaS em relação ao 3T21; (iii) os reajustes contratuais por inflação no período; e (iv) a manutenção do baixo nível de *churn*.

Receita SaaS Gestão (R\$ MM)



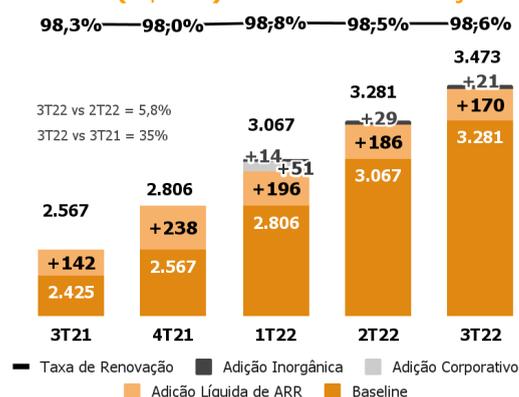
Conforme já comentado em trimestres anteriores, a evolução no desempenho de *signings* tem ocorrido principalmente por: (i) evolução do mercado de Software, que ainda está longe da maturidade; (ii) evolução da produtividade e eficiência da distribuição comercial; (iii) qualidade de produto, refletida nos níveis recorde de NPS; (iv) aumento do portfólio, estimulando o *cross-sell*; e (v) redução do TCO (*Total Cost of Ownership*) para o cliente.



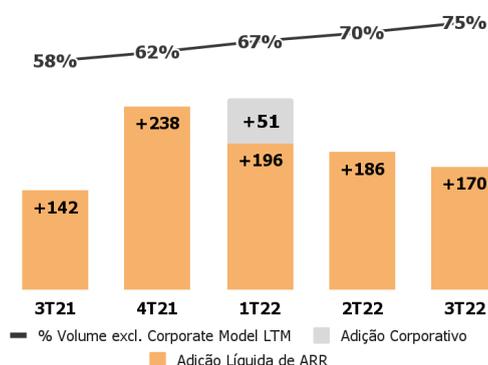
A Receita Recorrente Anualizada (ARR) de Gestão atingiu, conforme observado no gráfico ao lado, o patamar de R\$3,5 bilhões, o que se traduz em uma adição líquida de R\$191 milhões no trimestre, dos quais R\$21 milhões referem-se à consolidação da Feedz.

Conforme observado no gráfico abaixo, a adição líquida orgânica de ARR do 3T22 apresentou aumento de 20% ano contra ano, mesmo com uma redução de 30% do valor adicionado pelo componente Preço, reflexo da redução acentuada e sequencial dos índices de inflação (IGP-M e IPCA) no período, inclusive com apresentação de deflação nos últimos 2 meses do trimestre.

ARR (R\$ MM) e Taxa de Renovação



Adição Líquida de ARR (R\$ MM)



A redução dos índices de inflação, associada à manutenção do patamar de volume de vendas, levou a um novo aumento da relevância do componente Volume na adição bruta de ARR dos últimos 12 meses, passando de 70% no trimestre anterior para 75% no 3T22, conforme demonstrado no gráfico ao lado. É importante reiterar que, caso a inflação siga em queda, o comportamento natural e esperado é de uma eventual redução nominal da adição líquida de ARR, com consequente aumento adicional de relevância do componente Volume versus Preço.

Em termos absolutos, quando comparado ao 3T21, o componente Volume praticamente dobrou; na comparação trimestre contra trimestre, manteve-se relativamente estável,

lembrando que o primeiro turno das eleições ocorreu exatamente no momento de fechamento do trimestre.

Receitas não Recorrentes

As Receitas não Recorrentes apresentaram crescimento de 5% no 3T22, quando comparadas ao 3T21, principalmente por conta do avanço de 7,5% da receita de Serviços. Na comparação trimestre contra trimestre, o aumento de 7,4% deve-se ao avanço de 16% da receita de Licenças, essencialmente impulsionada pela performance mais acelerada neste trimestre em Manufatura e Distribuição, segmentos nos quais as vendas no modelo de licenças são proporcionalmente maiores que nos demais. O crescimento de 2,5% da linha de Serviços deu-se, principalmente, pela maior quantidade de dias úteis na comparação trimestre contra trimestre.

Esse desempenho mais forte em Licenças, na comparação trimestre contra trimestre, também tem efeito na própria adição de ARR, uma vez que o modelo de Licença + Manutenção resulta em um componente de receita recorrente proporcionalmente menor ao modelo de Subscrição. Portanto, quando o mix de vendas do trimestre tiver participação maior do modelo Licença + Manutenção, a adição de ARR poderá ser um pouco menor, sendo compensada pelo crescimento imediato da receita de licenças.

Margem Bruta

A Margem Bruta de Gestão apresentou estabilidade, atingindo 71,3% no trimestre, mesmo frente: (i) aos impactos iniciais dos acordos coletivos nas bases de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Recife no final do trimestre; e (ii) aos investimentos realizados na operação de Cloud. Conforme comentado na seção Receita Recorrente, esta frente tem apresentado um dos maiores patamares de crescimento da dimensão Gestão, com aumento da relevância de novos investimentos, sem perder, porém, o equilíbrio entre crescimento e rentabilidade.



Pesquisa e Desenvolvimento

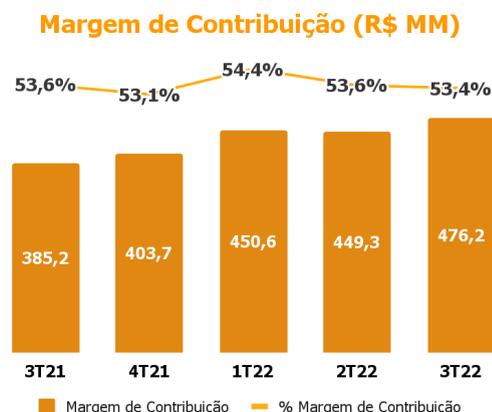
As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 20,1% da Receita Recorrente do trimestre, 70 pontos base a menos do que no 3T21, 30 pontos base abaixo do acumulado de 9 meses de 2022 e 100 pontos base abaixo do acumulado de 9 meses de 2021. Esta menor representatividade de P&D, que vem apresentando crescimento em patamares inferiores aos da Receita Recorrente, reflete a maior eficiência nos contínuos investimentos orgânicos realizados, visando o desenvolvimento e a ampliação do portfólio de produtos para aproveitar cada vez mais as oportunidades de um mercado ainda longe da maturidade.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada representou 0,8% da Receita de Gestão no trimestre, frente a 0,9% no 3T21 e 0,7% no acumulado de nove meses de 2022 e 0,8% no acumulado de nove meses de 2021, o que reitera a consistência de um modelo de negócio baseado em Receita Recorrente, combinada a uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente do que a média das empresas de mercado, como já comentado em trimestres anteriores.

Margem de Contribuição de Gestão

A Margem de Contribuição de Gestão atingiu o patamar de R\$476 milhões no 3T22, associada principalmente à continuidade do crescimento da Receita Recorrente. Adicionalmente, a Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida de Gestão apresentou uma ligeira queda de 20 pontos base quando comparada ao 2T22 e ao 3T21. Na comparação anual, este comportamento é explicado principalmente pelos impactos de acordos coletivos do 4T21 e 1T22 e pelos investimentos em Cloud, conforme já comentado anteriormente. Já a variação trimestral, além dos fatores mencionados, também é fruto do impacto inicial dos acordos coletivos, em patamares acima do histórico, ocorridos nas operações de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Recife, que juntas representam aproximadamente 20% do total de custos e despesas de gente. No acumulado de 9 meses, a Margem de Contribuição mostrou avanço de 10 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao: (i) crescimento de 27,4% da Receita Recorrente; e (ii) avanço de 13% da Receita de Licenças, principalmente impulsionado pelo incremento do Modelo Corporativo recorde no 1T22.





Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão Business Performance representa o portfólio de soluções focadas no aumento de vendas, competitividade e desempenho dos clientes, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/Digital Commerce e soluções de CX - Customer Experience.

Os resultados do trimestre da dimensão contemplam os números da Tallos a partir do mês de agosto. Para fins de comparabilidade, apresentamos abaixo o resultado da dimensão incluindo os números de janeiro a maio de 2021 da RD Station.

Resultado Biz Performance (em R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21*	Δ
Receita Líquida	83,3	62,7	32,9%	75,6	10,2%	228,7	173,0	32,2%
Recorrente	81,7	61,0	33,9%	74,4	9,9%	225,0	169,0	33,1%
Não Recorrente	1,6	1,7	(5,3%)	1,2	31,7%	3,7	4,0	(7,7%)
Custos	(19,6)	(16,4)	19,6%	(18,7)	5,0%	(56,9)	(47,3)	20,3%
Lucro Bruto	63,7	46,3	37,6%	56,9	12,0%	171,9	125,8	36,6%
Margem Bruta	76,4%	73,8%	260 pb	75,3%	110 pb	75,1%	72,7%	240 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(19,8)	(14,8)	33,1%	(19,1)	3,2%	(56,2)	(36,1)	55,8%
Provisão para Perda Esperada	(1,6)	(1,9)	(14,5%)	(1,2)	33,5%	(3,4)	(3,0)	13,2%
Mg de Contrib. de Biz Performance	42,3	29,6	43,1%	36,5	15,8%	112,2	86,6	29,5%
% Margem de Contrib. de Biz Performance	50,8%	47,2%	360 pb	48,4%	240 pb	49,0%	50,1%	-110 pb

* Incluem os meses de jan-mai/21 da RD Station, apenas para fins de comparabilidade, os quais não foram consolidados no resultado da Companhia naqueles trimestres.

Receita Líquida

A Receita Líquida de Business Performance cresceu 33% no 3T22 versus o 3T21, puxada pelo crescimento de 34% da Receita Recorrente, essencialmente relacionado aos avanços no Volume de vendas que vem sendo observado na RD Station ao longo dos últimos trimestres. Na comparação trimestre contra trimestre, o crescimento de 10% da Receita reflete a aceleração da adição de ARR observada no 2T22, assim como o novo avanço do volume de vendas na RD Station no trimestre.

A ARR de Business Performance atingiu a marca de R\$331 milhões no trimestre, aumento de 31% sobre o 3T21 e 8,2% sobre o 2T22, com Adição Líquida de ARR de R\$19 milhões orgânicos e mais R\$6 milhões inorgânicos, referentes à aquisição da Tallos, conforme observado no gráfico à direita.

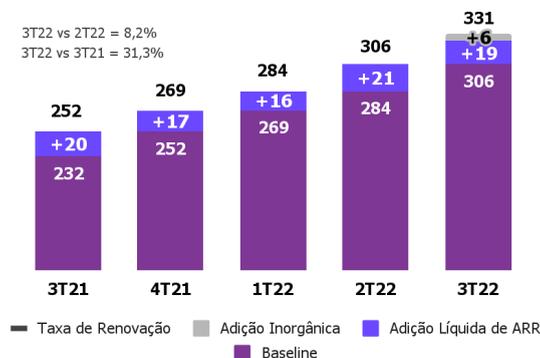
A menor adição líquida de ARR orgânica no 3T22, frente ao 2T22, reflete principalmente o desempenho dos novos *signings* da Tail no trimestre que, além de possuir ARR significativamente menor, é focada em grandes contas, características que combinadas geram maior flutuação nos resultados trimestrais da Adição Líquida de ARR. No caso específico da RD Station, a adição líquida de ARR seguiu crescendo, na mesma tendência dos trimestres anteriores. Os destaques desse crescimento seguem sendo a expansão de *up-selling* do produto *Entry-Level* para os planos *Premium* e do *cross-selling* do CRM na base de clientes da RD Station.

Adicionalmente, vale destacar a evolução do GMV (*Gross Merchandise Volume*) anualizado da oferta de *Digital Commerce*, que já atingiu o patamar de R\$400 milhões, 103% acima do 3T21.

ARR (R\$ MM) e Taxa de Renovação

97,9% — 97,7% — 97,7% — 97,3% — 97,1%

3T22 vs 2T22 = 8,2%
3T22 vs 3T21 = 31,3%





Margem Bruta

A Margem Bruta de Business Performance encerrou o trimestre no patamar histórico de 76,4%, 260 pontos base acima do 3T21 e 110 pontos base acima do 2T22, devido principalmente: (i) ao crescimento de 10% da Receita Líquida trimestre contra trimestre; (ii) aos ganhos de eficiência dos investimentos em otimização de estrutura de Cloud, conforme mencionado nos trimestres anteriores, aliados à otimização do time de *Customer Success*.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 24,2% da Receita Recorrente da dimensão no 3T22, patamar similar ao apresentado no mesmo trimestre do ano anterior e 150 pontos base inferior ao do 2T22, mesmo com o impacto de acordos coletivos acima de 10% na RD Station em agosto. Conforme comentado em trimestres anteriores, o atual patamar dos investimentos em P&D versus a Receita Recorrente é reflexo do atual momento da dimensão e do perfil dos produtos da RD Station, que, por focarem em crescimento via PLG (*Product Led Growth*), tornam os investimentos em P&D ainda mais importantes.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) de Business Performance atingiu 1,9% sobre a Receita Líquida do 3T22 e 1,5% sobre a Receita Líquida no acumulado de 9 meses de 2022, frente a 1,8% no acumulado de 9 meses de 2021, o que reflete um modelo de negócios primariamente recorrente e uma base de clientes pulverizada.

Margem de Contribuição de Business Performance

A Margem de Contribuição de Business Performance ultrapassou o patamar de 50% no trimestre, 240 pontos base acima do 2T22, impulsionada principalmente pela aceleração da Receita Recorrente, e consequente, o crescimento da Margem Bruta e pela manutenção dos patamares de investimentos em P&D como percentual da Receita Recorrente. Considerando o atual cenário da economia, este desempenho reforça que, mesmo em uma dimensão de negócio jovem e atualmente direcionada para a aceleração da receita, para TOTVS, a relação crescimento e rentabilidade não é um dilema.



Demais Despesas Operacionais e Resultado pós EBITDA (Dimensões de Gestão e de Business Performance)

Conforme mencionado anteriormente, o compromisso vinculante de criação da JV com o Itaú, que ainda encontra-se em processo de aprovação do BACEN, atende aos critérios contábeis para classificação na rubrica de “ativos mantidos para venda”. Essa reclassificação faz com que os resultados da operação de Techfin passem a ser apresentados nas informações financeiras trimestrais *GAAP*, exclusivamente na linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”.

Diante disso e com o objetivo de, ao mesmo tempo, mantermos ao máximo a comparabilidade e também a capacidade de acompanhamento dos resultados consolidados e de cada dimensão, aproximamos as demonstrações *GAAP* da *Non-GAAP*, apresentando a seguir as “Demais Despesas Operacionais” e o “Resultado pós EBITDA” da consolidação das Dimensões de Gestão e Business Performance em separado, sendo que estas linhas referentes à Dimensão Techfin estão apresentadas na seção “Resultados da dimensão Techfin”.

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Despesas Comerciais e de Marketing	(187,7)	(155,7)	20,6%	(180,7)	3,9%	(545,1)	(409,7)	33,0%
% Receita Líquida (GAAP)	19,3%	19,9%	-60 pb	19,8%	-50 pb	19,6%	19,1%	50 pb

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Despesas Adm. e Outras Ajustada	(90,8)	(73,4)	23,7%	(84,4)	7,5%	(264,1)	(199,9)	32,1%
% Receita Líquida (GAAP)	9,3%	9,4%	-10 pb	9,2%	10 pb	9,5%	9,3%	20 pb
Despesas Administrativas e Outras	(96,1)	(74,9)	28,3%	(70,7)	36,0%	(283,7)	(199,6)	42,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(90,0)	(68,3)	31,8%	(84,9)	6,1%	(255,7)	(192,4)	32,9%
Provisão para Contingências	(6,6)	(10,6)	(37,4%)	(3,3)	100,0%	(20,9)	(24,5)	(14,7%)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	0,6	4,0	(85,8%)	17,5	(96,7%)	(7,1)	17,3	(141,4%)
Itens Extraordinários	5,3	1,4	264,8%	(13,8)	(138,3%)	19,7	(0,3)	<(999%)
Ajuste de Earn-out a Valor Justo	-	-	-	1,2	(100,0%)	26,1	(0,8)	<(999%)
Ganho na Baixa de Ativos	-	(1,2)	(100,0%)	-	-	-	(1,2)	(100,0%)
Gastos com Transações de M&A	5,3	2,6	102,8%	2,7	98,6%	11,2	10,4	7,8%
Crédito Tributário	-	-	-	(17,6)	(100,0%)	(17,6)	(8,7)	101,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	0,0	(100,0%)	-	-	0,0	(0,5)	(101,3%)

Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida GAAP encerraram o trimestre em 19,3%, redução de 60 pontos base ano contra ano e de 50 pontos base contra o 2T22, quando o Universo TOTVS, maior evento anual voltado a clientes e *prospects*, foi realizado, após 2 anos de pandemia.

Despesas Gerais e Administrativas e Outras

As Despesas Gerais e Administrativas (“DGA”), líquidas dos impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, encerraram o trimestre em 8,7% sobre a Receita Líquida GAAP, 30 pontos base abaixo do apresentado no 2T22. Quando somadas às despesas de Provisões para Contingências e as Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, estas linhas representaram 9,3% da Receita Líquida GAAP, redução de 10 pontos base quando comparada ao 3T21 e aumento de 10 pontos base quando comparada ao 2T22, que é explicado principalmente pela oscilação na linha de Provisão para Contingências.



Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Depreciação	(30,5)	(28,7)	6,1%	(30,2)	1,1%	(91,2)	(80,7)	13,0%
Amortização	(29,1)	(26,9)	8,5%	(27,9)	4,3%	(83,7)	(63,6)	31,6%
Depreciação e Amortização	(59,6)	(55,6)	7,2%	(58,1)	2,6%	(174,9)	(144,3)	21,2%

A elevação de 2,6% nas linhas de Depreciação e de Amortização sobre o 2T22 está principalmente associada ao aumento da despesa com Amortização, por conta do exercício de alocação do preço de compra da Gesplan. É importante destacar que as despesas com depreciação e amortização oriundas das aquisições das empresas Feedz e RBM ainda não impactaram o resultado do trimestre.

Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receitas Financeiras	92,8	13,3	598,1%	98,7	(5,9%)	269,4	33,3	709,9%
Despesas Financeiras	(90,0)	(47,3)	90,1%	(85,2)	5,6%	(253,8)	(89,0)	185,2%
Resultado Financeiro	2,8	(34,0)	(108,3%)	13,5	(79,2%)	15,6	(55,7)	(128,0%)

A variação negativa do Resultado Financeiro, quando comparado ao 2T22, é explicada principalmente pelo efeito extraordinário, ocorrido na linha de Receitas Financeiras do 2T22, no valor de R\$14,7 milhões, oriundos de créditos tributários.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
LAIR	177,9	94,7	87,8%	189,9	(6,3%)	500,2	338,9	47,6%
IR à taxa nominal (34%)	(61,5)	(32,3)	90,5%	(64,1)	(4,0%)	(170,1)	(115,2)	47,6%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	7,0	5,1	39,0%	6,0	17,4%	18,1	14,9	21,3%
Juros Sobre Capital Próprio	21,8	17,2	27,0%	(1,2)	<(999%)	20,6	16,7	23,8%
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(1,9)	(1,3)	40,6%	(4,1)	(53,6%)	(9,1)	(7,7)	17,0%
Participação de Administradores	(0,9)	(0,5)	83,3%	(1,5)	(41,8%)	(3,4)	(1,4)	146,9%
Programa de Alimentação do Trabalhador	0,4	0,0	>999%	0,5	(14,4%)	1,7	1,1	46,6%
Custo com Emissão de Ações	-	12,3	(100,0%)	-	-	0,0	12,3	(99,8%)
Outros	(0,4)	1,3	(134,5%)	7,3	(106,0%)	12,8	5,8	120,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(35,5)	1,7	<(999%)	(57,1)	(37,8%)	(129,4)	(73,5)	75,9%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(28,0)	(6,9)	305,5%	(43,1)	(35,0%)	(113,2)	(81,0)	39,7%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(7,5)	8,6	(187,9%)	(14,0)	(46,4%)	(16,2)	7,5	(316,0%)
% Taxa Efetiva Corrente	15,7%	7,3%	840 pb	22,7%	-700 pb	22,6%	23,9%	-130 pb
% Taxa Efetiva Total	20,0%	-1,7%	2170 pb	30,1%	-1010 pb	25,9%	21,7%	420 pb

A Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social encerrou o trimestre em 20%, 10,1 pontos percentuais abaixo do 2T22, explicados principalmente pelo pagamento de Juros Sobre Capital Próprio anunciado no dia 1 de agosto. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 21,7 pontos percentuais da Taxa Efetiva está relacionado principalmente ao efeito da dedução, para fins de tributação, do custo de emissão subsequente de ações do 3T21.



Resultados da dimensão Techfin

A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando os negócios da Supplier e dos demais produtos Techfin.

Conforme comentado anteriormente, o compromisso vinculante de criação de uma JV com o Itaú, que ainda encontra-se em processo de aprovação do BACEN, atende aos critérios de ativo mantidos para venda, de acordo com o CPC-31 / IFRS-5, fazendo com que o resultado da operação de Techfin passe a ser reclassificado exclusivamente para a linha “Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin”. Visando preservar a análise das margens e do EBITDA das dimensões consolidadas, apresentamos nesta seção o Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão de Techfin, aberto nas linhas de Receitas, Custos e Despesas.

Resultado de Techfin (em R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receita de Techfin	117,4	73,2	60,5%	93,9	25,1%	294,0	189,7	54,9%
Custo de Funding	(44,8)	(25,2)	77,9%	(42,0)	6,5%	(122,3)	(55,8)	119,2%
Receita de Techfin Líquida de Funding	72,7	48,0	51,4%	51,9	40,1%	171,7	133,9	28,2%
Custos Operacionais	(6,9)	(5,9)	16,7%	(5,7)	22,3%	(18,5)	(16,2)	14,3%
Lucro Bruto	65,7	42,1	56,3%	46,2	42,3%	153,1	117,7	30,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(10,0)	(5,9)	71,2%	(6,2)	62,4%	(22,9)	(16,2)	41,7%
Provisão para Perda Esperada	(7,0)	(4,3)	61,8%	(7,3)	(3,5%)	(24,5)	(10,2)	139,3%
Margem de Contribuição de Techfin	48,7	31,9	52,8%	32,7	48,7%	105,7	91,3	15,8%
% Margem de Contribuição de Techfin	67,0%	66,4%	60 pb	63,1%	390 pb	61,6%	68,2%	-660 pb
Despesas Comerciais e de Marketing	(11,8)	(7,9)	50,0%	(7,6)	54,9%	(27,1)	(21,3)	27,2%
Despesas Administrativas e Outras	(18,4)	(15,4)	19,6%	(16,5)	11,8%	(46,6)	(39,9)	16,8%
EBITDA Techfin	18,4	8,6	115,0%	8,6	113,5%	31,9	30,0	6,3%
% EBITDA Techfin	25,4%	17,9%	750 pb	16,7%	870 pb	18,6%	22,4%	-380 pb
Depreciação e Amortização	(10,1)	(15,7)	(35,6%)	(11,3)	(10,3%)	(36,1)	(46,1)	(21,8%)
Resultado Financeiro	0,4	(0,6)	(174,2%)	(0,2)	(371,2%)	0,2	(1,1)	(115,4%)
Imposto de Renda e Contrib. Social	4,6	0,3	>999%	(0,9)	(637,9%)	3,0	0,1	>999%
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	13,4	(7,4)	(280,2%)	(3,7)	(466,6%)	(1,0)	(17,1)	(94,3%)
% Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	18,4%	-15,5%	3390 pb	-7,0%	2540 pb	-0,6%	-12,8%	1220 pb

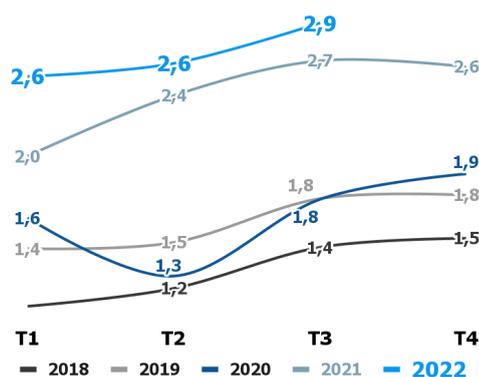
Receita de Techfin

A Receita de Techfin apresentou crescimento ano contra ano de 61% no 3T22, devido principalmente ao crescimento da Produção de Crédito de 9,1% em relação ao 3T21, atingindo o recorde histórico trimestral de R\$2,9 bilhões, e ao crescimento da Taxa Selic no período.

Quando comparado ao 2T22, o crescimento de 25% da Receita de Techfin está majoritariamente relacionado: (i) ao crescimento de 10% na produção de crédito trimestre contra trimestre; e (ii) ao aumento de 8,5 dias no prazo médio da Produção de Crédito, impulsionado pela maior relevância sazonal da agroindústria. Adicionalmente, a receita diferida a ser apropriada pelo FIDC foi de R\$25,4 milhões no trimestre, frente a R\$25,9 milhões no 2T22.

Conforme podemos observar no gráfico à direita, a Produção de Crédito da Techfin seguiu o comportamento histórico do 3T18 e do 3T21, apresentando crescimento sobre o segundo trimestre dos respectivos anos, também reflexo do aumento sazonal da demanda

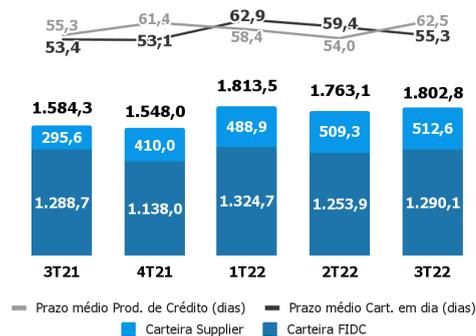
Produção de Crédito Supplier (R\$ bi)





da produção de crédito na agroindústria, principalmente nos meses de agosto e setembro.

Carteira Líquida de Crédito (R\$ MM)



A Carteira de Crédito Líquida da Provisão para Perda Esperada apresentou, como observado no gráfico à esquerda, aumento de 2,2% no trimestre contra trimestre e prazo médio de 55,3 dias. É importante ressaltar que, mesmo que a produção do trimestre tenha ocorrido com um prazo médio maior, existe um atraso do reflexo desta variação no prazo médio consolidado da Carteira de Crédito devido ao efeito natural de carregamento, principalmente dos contratos com prazo mais alongados.

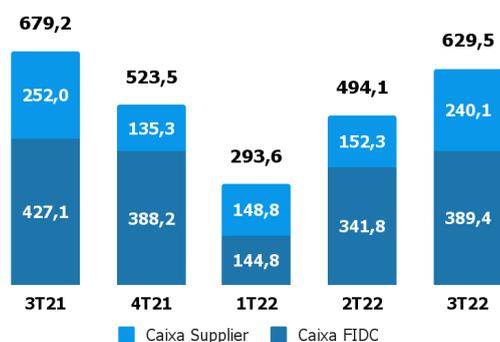
A representatividade da carteira na Supplier, frente à carteira total, encerrou o trimestre em 28%, patamar similar ao observado nos últimos trimestres, visando novamente otimizar a eficiência do uso do Caixa da FIDC e do *floating* da Supplier.

Receita de Techfin Líquida de Funding

A Receita de Techfin Líquida de *Funding* cresceu 40% trimestre contra trimestre, impulsionada pelo já comentado crescimento de 25% da Receita de Techfin, juntamente a uma queda do percentual do Custo de *Funding* em relação à Receita, no 3T22. O crescimento deste Custo trimestre contra trimestre abaixo do crescimento de 8% da Taxa Selic média no período deveu-se, entre outros fatores, à redução do *spread* da cota sênior do FIDC de CDI + 2,3% a.a. para CDI + 2% a.a. a partir de agosto.

A posição de Caixa do FIDC encerrou o trimestre em R\$389 milhões, conforme observado no gráfico à direita, aumento de 14% versus o trimestre anterior, devido, essencialmente, às captações realizadas pelo FIDC no período, com o objetivo de fazer frente ao aumento sazonal da produção de crédito no segundo semestre.

Posição de Caixa



Custos Operacionais

Os Custos Operacionais encerraram o trimestre 22% acima do 2T22, devido principalmente: (i) ao aumento dos prêmios com seguro de crédito, reflexo do aumento da produção com maior prazo médio; (ii) à provisão para bônus no trimestre, relacionado ao atingimento das metas da dimensão; e (iii) ao impacto de acordos coletivos acima de 10% na Supplier a estrutura de custos a partir de agosto.

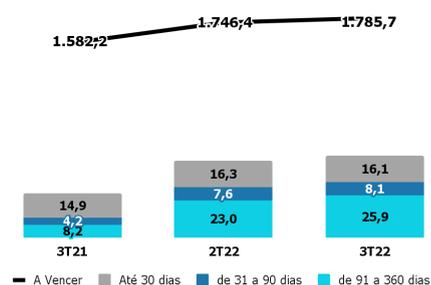
Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) apresentaram crescimento de 62% trimestre contra trimestre. Este aumento está associado principalmente aos seguintes fatores: (i) acordo coletivo da Supplier que impactou esta rubrica a partir de agosto; (ii) provisão para bônus, de acordo com o desempenho da Dimensão; e (iii) plano de incentivo de longo prazo, conforme comentado na seção anterior.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada caiu 3,5% trimestre contra trimestre, representando 0,24% da Produção de Crédito contra 0,28% no trimestre anterior. Esta redução reflete principalmente o comportamento da carteira em atraso acima de 30 dias, que cresceu em

Aging Carteira de Crédito (R\$ MM)





patamar inferior ao da carteira total no período, tendo em vista que o histórico de perdas da carteira em atraso até 30 dias é significativamente inferior ao da carteira total em atraso.

Adicionalmente, como podemos observar no gráfico, o aumento na Inadimplência acima de 90 dias ainda reflete o “envelhecimento” das faixas iniciais de atraso acima da média ocorridas no 1T22.

Margem de Contribuição de Techfin

A Margem de Contribuição de Techfin encerrou o trimestre em 67%, um aumento de 390 pontos base sobre o 2T22, devido principalmente:

(i) ao aumento de 40% da Receita de Techfin Líquida de *Funding*, explicado pelo aumento da Produção de Crédito e do prazo médio; (ii) à redução da Provisão para Perda esperada; e (iii) ao aumento dos Custos Operacionais em 17,9 pontos percentuais abaixo do crescimento da Receita Líquida de *Funding*.

Demais Despesas Operacionais Techfin

As Despesas Comerciais e de Marketing da Techfin passaram de 14,7% da Receita Líquida de *Funding* no 2T22 para 16,3% no 3T22, principalmente por conta de: (i) provisão para bônus e para o plano de incentivo de longo prazo (ILP), dado o atingimento das metas da Dimensão; e (ii) acordo coletivo da Supplier, conforme comentado em itens anteriores.

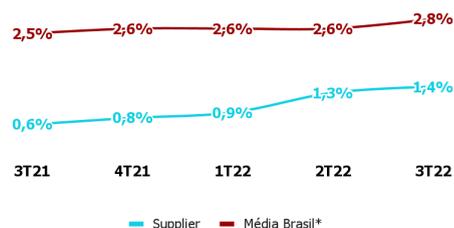
Os pontos acima também explicam o crescimento de 12% das Despesas Administrativas e Outras trimestre contra trimestre.

EBITDA e Lucro Líquido Techfin

A Margem EBITDA da Techfin encerrou o trimestre em 25,4%, 870 pontos base acima do 2T22, devidos principalmente por: (i) crescimento de 40% da Receita de Techfin Líquida de *Funding*; (ii) redução de 3,5% da Provisão para Perda Esperada; e (iii) crescimento das Despesas Administrativas e Outras em 28,3 pontos percentuais abaixo do crescimento da Receita de Techfin Líquida de *Funding*.

O Lucro Líquido de Techfin encerrou o trimestre em R\$13,4 milhões, R\$17 milhões acima do 2T22, explicados principalmente pela redução na taxa efetiva de Techfin decorrente do início da dedução fiscal da amortização do ágio apurado quando da aquisição da Supplier.

Inadimplência (% , acima de 90 dias)



*Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 23 > MPMe



Lucro Líquido Ajustado e Lucro Caixa

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	240,0	185,8	29,2%	220,7	8,7%	679,2	538,5	26,1%
EBITDA Techfin	18,4	8,6	115,0%	8,6	113,5%	31,9	30,0	6,3%
EBITDA Ajustado	258,4	194,4	33,0%	229,4	12,7%	711,1	568,6	25,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,7%</i>	<i>23,4%</i>	<i>130 pb</i>	<i>23,7%</i>	<i>100 pb</i>	<i>24,0%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-90 pb</i>
Depreciação e Amortização	(69,7)	(71,3)	(2,2%)	(69,4)	0,5%	(210,9)	(190,4)	10,8%
Resultado Financeiro	3,2	(34,6)	(109,3%)	13,3	(75,7%)	15,8	(56,8)	(127,7%)
Itens Extraordinários pós EBITDA ⁽¹⁾	-	-	-	(14,7)	(100,0%)	(14,7)	-	-
Imp. de Renda e Contrib. Social	(30,9)	1,9	<(999%)	(57,9)	(46,7%)	(126,4)	(73,5)	72,1%
IR e CSLL (Itens Extraordinários)	(1,8)	(0,5)	264,8%	9,7	(118,5%)	(1,7)	0,1	<(999%)
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,9)	-	-	(6,7)	2,7%	(19,2)	-	-
Lucro Líq. Ajustado dos Controladores	152,3	89,9	69,5%	103,6	47,0%	354,0	248,0	42,7%
<i>Margem Líquida Ajustada ⁽²⁾</i>	<i>14,5%</i>	<i>10,8%</i>	<i>370 pb</i>	<i>10,7%</i>	<i>380 pb</i>	<i>12,0%</i>	<i>10,9%</i>	<i>110 pb</i>
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR	16,7	21,4	(21,6%)	16,9	(0,9%)	52,2	51,1	2,2%
Lucro Caixa ⁽³⁾	169,1	111,2	52,0%	120,5	40,3%	406,2	299,1	35,8%
<i>Margem Lucro Caixa</i>	<i>16,1%</i>	<i>13,4%</i>	<i>270 pb</i>	<i>12,5%</i>	<i>360 pb</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,1%</i>	<i>60 pb</i>

⁽¹⁾ Receita Financeira oriunda de créditos tributários

⁽²⁾ Lucro Líquido Ajustado dos Controladores sobre a Receita Líquida de Funding

⁽³⁾ Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

O Lucro Caixa encerrou o trimestre em R\$169 milhões, 40% acima do 2T22, explicado principalmente: (i) pelo crescimento do EBITDA Ajustado de Gestão e de Business Performance; (ii) pela diminuição sazonal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro; e (iii) pelo crescimento do Lucro da Dimensão de Techfin, este último impulsionado pelo desempenho da operação da Supplier. Na comparação do acumulado de 9 meses, o aumento de 36% do Lucro Caixa deve-se principalmente ao crescimento de 26% do EBITDA Ajustado de Gestão e de Business Performance e pelo aumento de R\$72,6 milhões do Resultado Financeiro, decorrente da posição de caixa da Companhia.



Fluxo de Caixa

Conforme comentado anteriormente, o compromisso vinculante de criação da JV com o Itaú atende aos critérios de ativo mantidos para venda. A despeito do tratamento contábil do Demonstrativo de Fluxo de Caixa GAAP apresentar a movimentação do caixa da Dimensão de Techfin em uma linha consolidada de investimento, a Companhia manteve nesta seção a visão do Fluxo de Caixa consolidado com o resultado da operação de Techfin, excluindo os efeitos de consolidação do FIDC, com o objetivo de melhor representar a geração de caixa operacional e fluxo de caixa livre da operação.

Adicionalmente, as reconciliações entre as visões GAAP e Non-GAAP do Fluxo de Caixa estão apresentadas nos [Anexos V e VI](#) deste documento.

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
LAIR (Non-GAAP)	186,6	87,0	114,5%	187,1	(0,2%)	496,3	321,7	54,3%
Itens que não afetam o Caixa	180,5	164,8	9,6%	143,8	25,5%	518,0	343,1	51,0%
Varição no Capital de Giro	53,8	21,1	154,5%	(37,2)	(244,6%)	(29,2)	(106,9)	(72,7%)
Geração Operacional de Caixa	421,0	272,9	54,3%	293,7	43,3%	985,1	557,8	76,6%
Juros pagos	(83,0)	(6,5)	>999%	(93,5)	(11,2%)	(186,2)	(13,4)	>999%
IR e CSLL pagos	(34,6)	(29,5)	17,3%	(14,8)	133,8%	(99,5)	(98,1)	1,5%
Geração Líq. Operacional de Caixa	303,3	236,9	28,1%	185,4	63,6%	699,5	446,4	56,7%
Participações Societárias	(95,8)	(7,7)	>999%	(80,4)	19,1%	(356,9)	(1.732,8)	(79,4%)
Ativo Fixo	(36,5)	(33,2)	10,0%	(17,3)	111,0%	(68,3)	(55,8)	22,4%
Intangíveis	(22,8)	(40,0)	(43,0%)	(23,5)	(3,3%)	(56,1)	(63,7)	(11,8%)
Investimento em Fundo CVC	(4,1)	-	-	(3,5)	17,0%	(11,8)	-	-
Mútuo com Franquias	12,1	(9,9)	(222,5%)	4,7	154,9%	21,3	(31,0)	(168,7%)
Utilização de Caixa em Investimentos	(147,1)	(90,8)	62,1%	(120,1)	22,6%	(471,8)	(1.883,3)	(74,9%)
Aumento (Redução) Dívida Bruta	(19,5)	(13,2)	47,2%	(21,0)	(7,2%)	(154,7)	1.451,7	(110,7%)
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(61,1)	-	-	(178,7)	(65,8%)	(249,0)	(107,6)	131,4%
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	1.407,1	(100,0%)	-	-	-	1.407,1	(100,0%)
Apli. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanino	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-
Crédito com Empresas Ligadas	(0,2)	-	-	-	-	(0,2)	-	-
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(80,8)	1.393,8	(105,8%)	(199,7)	(59,5%)	(304,0)	2.751,2	(111,0%)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	75,4	1.539,9	(95,1%)	(134,3)	(156,1%)	(76,3)	1.314,2	(105,8%)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.719,3	786,0	246,0%	2.853,7	(4,7%)	2.871,1	1.011,6	183,8%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.794,8	2.325,9	20,2%	2.719,3	2,8%	2.794,8	2.325,9	20,2%
Fluxo de Caixa Livre*	306,8	158,2	94,0%	207,5	47,9%	707,4	304,7	132,1%

* Geração Líq. Oper. Caixa (+) Utilização de Caixa em Investimentos (-) Juros pagos Líq. de IR (-) Valores pagos nas Aquisições de Part. Societárias

O Fluxo de Caixa Livre encerrou o trimestre em R\$307 milhões, 47,9% acima do 2T22, explicado: (i) pelo aumento de R\$55 milhões do Repasse para Parceiros (*floating*); (ii) pelos impactos pontuais do 2T22 referentes ao pagamento de juros de debêntures e do adiantamento da primeira parcela do 13º salário que afetaram as linhas de Outros Ativos. Estes efeitos positivos foram parcialmente compensados pela compensação de impostos em patamar inferior ao observado no 2T22.

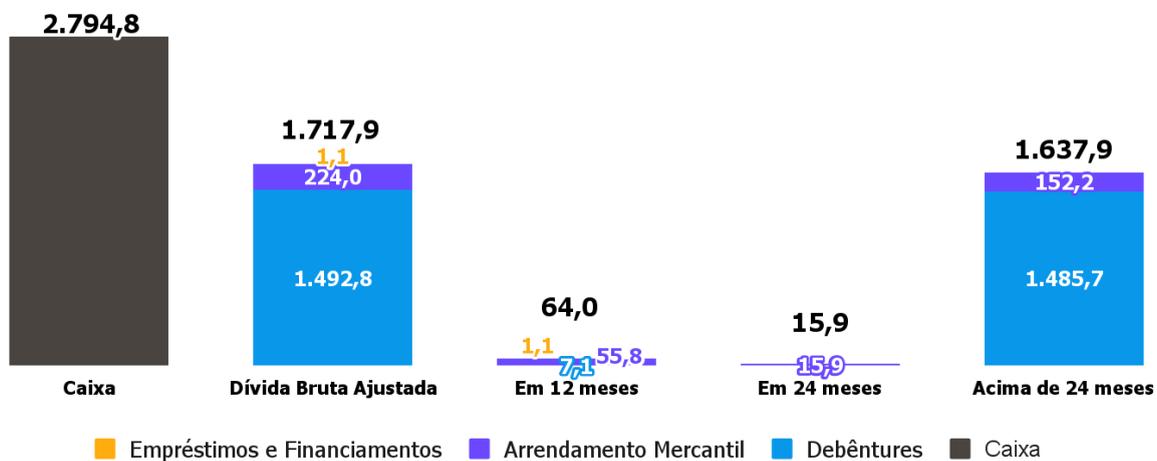
A conversão de EBITDA Ajustado em Geração Operacional de Caixa atingiu 162,9% no 3T22 e 138,5% no acumulado do ano, o que demonstra a capacidade da Companhia em gerar caixa operacionalmente, mesmo com a criação de dois novos negócios que possuem mandatos distintos e que contribuíram com o crescimento de 30% da Receita Líquida acumulada do ano. Esta capacidade de geração de caixa contribuiu, inclusive, para a elevação do *rating* atribuído pela Fitch da Companhia de AA para AA+ em março deste ano.



Endividamento Bruto e Líquido

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ
Arrendamento Mercantil	224,0	236,2	(5,2%)	234,5	(4,5%)
Empréstimos e Financiamentos	1,1	-	-	-	-
Debêntures	1.492,8	1.524,2	(2,1%)	1.517,3	(1,6%)
Dívida Bruta	1.717,9	1.760,4	(2,4%)	1.751,7	(1,9%)
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(2.794,8)	(2.325,9)	20,2%	(2.719,3)	2,8%
Dívida (Caixa) Líquida	(1.076,9)	(565,5)	90,4%	(967,6)	11,3%

A Dívida Bruta encerrou o trimestre em R\$1,7 bilhão, queda de 1,9% em comparação ao trimestre anterior e 2,4% na comparação ano contra ano, principalmente pela 4ª emissão de debêntures da Companhia realizada com o propósito alterar o perfil da dívida bruta, com a liquidação antecipada da 3ª emissão de debêntures e, conseqüentemente, reduzir o custo de carregamento e alongar o prazo de vencimento da Dívida Bruta.



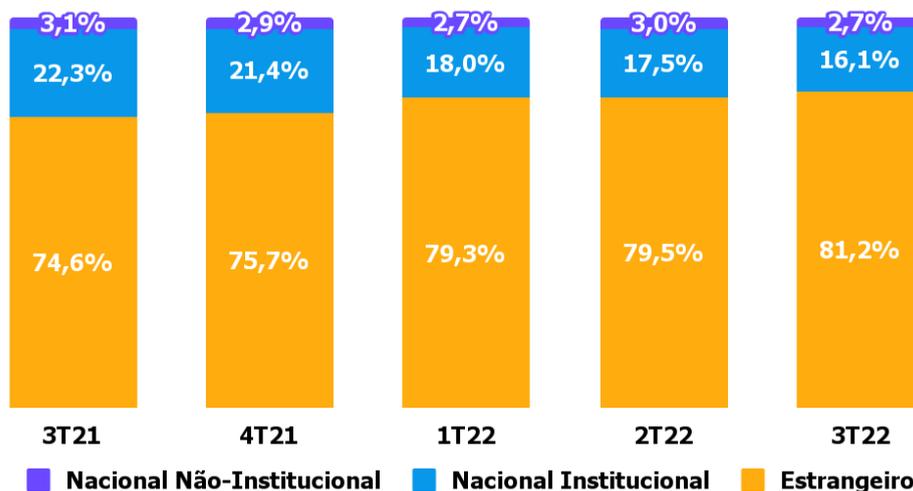
O Saldo de Caixa e Equivalentes encerrou o trimestre em R\$2,8 bilhões, o que corresponde a aproximadamente 1,6x o saldo da Dívida Bruta Ajustada Total. É importante destacar que mais de 95% do endividamento da Companhia possuem vencimento acima de 24 meses, demonstrando sólida posição financeira e possibilitando a execução de sua estratégia de construção de um ecossistema de negócio em 3 dimensões (Gestão, Techfin e Business Performance), tanto por meio de desenvolvimento orgânico e/ou por parcerias, quanto via M&A, especialmente em um momento de mercado que tem aumentado as oportunidades disponíveis.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o Capital Social de aproximadamente R\$3 bilhões, composto por 617.183.181 ações ordinárias, das quais 83,9% estão em *free-float* com a seguinte composição:

Em % do free float



A TOTVS

Líder absoluta em sistemas e plataformas para gestão de empresas, a TOTVS entrega produtividade para mais de 70 mil clientes por meio da digitalização dos negócios. Indo muito além do ERP, oferece serviços financeiros e soluções de business performance, investindo aproximadamente R\$2 bilhões em pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos para atender às exigências de 12 setores da economia. Como uma empresa originalmente brasileira, a TOTVS acredita no "Brasil que Faz" e apoia o crescimento e a sustentabilidade de milhares de negócios e empreendedores, de norte a sul do país, por meio de sua tecnologia. Para mais informações, acesse: www.totvs.com.br



O SUCESSO
DO CLIENTE
**É NOSSO
SUCESSO**



TECNOLOGIA +
CONHECIMENTO
**SÃO NOSSO
DNA**



VALORIZAMOS
GENTE BOA
**QUE É BOA
GENTE**

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



ANEXO I

Demonstração de Resultados Consolidados (Non-GAAP)

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receita Líquida	1.092,2	854,5	27,8%	1.008,5	8,3%	3.081,8	2.338,2	31,8%
Custo de Funding de Techfin	(44,8)	(25,2)	77,9%	(42,0)	6,5%	(122,3)	(55,8)	119,2%
Receita Líquida de Funding	1.047,5	829,4	26,3%	966,4	8,4%	2.959,5	2.282,4	29,7%
Receita de Gestão	891,5	718,7	24,0%	839,0	6,3%	2.559,1	2.057,8	24,4%
Receita de Business Performance	83,3	62,7	32,9%	75,6	10,2%	228,7	90,7	152,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	72,7	48,0	51,4%	51,9	40,1%	171,7	133,9	28,2%
Custos Operacionais	(282,7)	(226,3)	24,9%	(263,9)	7,1%	(802,4)	(623,5)	28,7%
Custos de Gestão	(256,2)	(203,9)	25,6%	(239,6)	6,9%	(727,0)	(580,7)	25,2%
Custos de Business Performance	(19,6)	(16,4)	19,6%	(18,7)	5,0%	(56,9)	(26,6)	113,9%
Custos de Techfin	(6,9)	(5,9)	16,7%	(5,7)	22,3%	(18,5)	(16,2)	14,3%
Lucro Bruto	764,7	603,1	26,8%	702,5	8,9%	2.157,2	1.658,9	30,0%
Despesas operacionais	(581,3)	(481,4)	20,7%	(528,7)	9,9%	(1.676,7)	(1.280,4)	30,9%
Pesquisa e Desenvolvimento	(181,9)	(143,7)	26,6%	(170,7)	6,6%	(516,9)	(390,5)	32,4%
Despesas Comerciais e Marketing	(199,5)	(163,5)	22,0%	(188,3)	5,9%	(572,2)	(431,0)	32,8%
Provisão para Perda Esperada	(15,6)	(12,7)	22,8%	(13,1)	18,8%	(46,3)	(28,5)	62,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(108,4)	(84,0)	29,0%	(101,4)	6,9%	(303,5)	(233,9)	29,8%
Provisão para Contingências	(6,8)	(10,6)	(36,5%)	(3,2)	113,5%	(21,3)	(24,6)	(13,2%)
Depreciação e Amortização	(69,7)	(71,3)	(2,2%)	(69,4)	0,5%	(210,9)	(190,4)	10,8%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	0,7	4,4	(84,7%)	17,5	(96,1%)	(5,5)	19,0	(129,0%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	0,0	(100,0%)	-	-	0,0	(0,5)	(101,3%)
Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)	183,4	121,6	50,8%	173,8	5,6%	480,5	378,5	26,9%
Resultado Financeiro	3,2	(34,6)	(109,3%)	13,3	(75,7%)	15,8	(56,8)	(127,7%)
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	186,6	87,0	114,5%	187,1	(0,2%)	496,3	321,7	54,3%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(30,9)	1,9	<(999%)	(57,9)	(46,7%)	(126,4)	(73,5)	72,1%
Lucro Líquido Consolidado	155,8	88,9	75,2%	129,1	20,6%	369,9	248,2	49,0%
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,9)	-	-	(6,7)	2,7%	(19,2)	-	-
Lucro Líquido dos Controladores	148,8	88,9	67,4%	122,4	21,6%	350,7	248,2	41,3%
<i>Mg Líquida dos Controladores</i>	<i>14,2%</i>	<i>10,7%</i>	<i>350 pb</i>	<i>12,7%</i>	<i>150 pb</i>	<i>11,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>90 pb</i>



ANEXO II

Reconciliação da Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ milhões	3T22				9M22			
	Resultado GAAP*	Reclass. Depr. e Amort.**	Dimensão de Techfin	Resultado Non-GAAP	Resultado GAAP*	Reclass. Depr. e Amort.**	Dimensão de Techfin	Resultado Non-GAAP
	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)
Receita Líquida	974,8	-	72,7	1.047,5	2.787,9	-	171,7	2.959,5
Receita de Gestão	891,5	-	-	891,5	2.559,1	-	-	2.559,1
Receita de Business Performance	83,3	-	-	83,3	228,7	-	-	228,7
Receita de Techfin Líquida de Funding	-	-	72,7	72,7	-	-	171,7	171,7
Custos	(295,1)	19,3	(6,9)	(282,7)	(841,9)	58,0	(18,5)	(802,4)
Lucro Bruto	679,7	19,3	65,7	764,7	1.946,0	58,0	153,1	2.157,2
<i>Margem Bruta</i>	<i>69,7%</i>		<i>90,4%</i>	<i>73,0%</i>	<i>69,8%</i>		<i>89,2%</i>	<i>72,9%</i>
Despesas (Receitas) operacionais	(504,6)	(19,3)	(57,4)	(581,3)	(1.461,3)	(58,0)	(157,3)	(1.676,7)
Pesquisa e Desenvolvimento	(181,8)	9,9	(10,0)	(181,9)	(524,4)	30,4	(22,9)	(516,9)
Despesas Comerciais e Marketing	(205,2)	17,5	(11,8)	(199,5)	(590,9)	45,8	(27,1)	(572,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(118,2)	21,5	(18,5)	(115,2)	(339,0)	62,4	(48,3)	(324,9)
Depreciação e Amortização	-	(59,6)	(10,1)	(69,7)	-	(174,9)	(36,1)	(210,9)
Provisão para Perda Esperada	-	(8,6)	(7,0)	(15,6)	-	(21,8)	(24,5)	(46,3)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	0,6	-	0,1	0,7	(7,1)	-	1,7	(5,5)
Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)	175,1	0,0	8,3	183,4	484,6	(0,0)	(4,1)	480,5
Receitas Financeiras	92,8	-	0,5	93,3	269,4	-	0,4	269,8
Despesas Financeiras	(90,0)	-	(0,1)	(90,1)	(253,8)	-	(0,3)	(254,0)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	177,9	0,0	8,8	186,6	500,2	(0,0)	(4,0)	496,3
Imposto de Renda e Contrib. Social	(35,5)	-	4,6	(30,9)	(129,4)	-	3,0	(126,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido da Dim. Techfin	13,4	-	(13,4)	-	(1,0)	-	1,0	-
Lucro Líquido Consolidado	155,8	0,0	(0,0)	155,8	369,9	(0,0)	0,0	369,9
Lucro Líquido de Não Controladores	(6,9)	-	-	(6,9)	(19,2)	-	-	(19,2)
Lucro Líquido dos Controladores	148,8	0,0	(0,0)	148,8	350,7	(0,0)	0,0	350,7
<i>Margem Líquida dos Controladores</i>	<i>15,3%</i>			<i>14,2%</i>	<i>12,6%</i>			<i>11,8%</i>

* Conforme o CPC-31 / IFRS-5, a transação envolvendo a criação da JV com o Itaú Unibanco S.A. atende aos critérios de ativo mantidos para venda e, desta forma, as informações financeiras trimestrais passarão a apresentar o resultado da operação de Techfin consolidada na linha "Lucro (Prejuízo) Líquido da Dimensão Techfin"

** Conforme estabelecido no CPC-26 (IAS-1), as despesas com depreciação e amortização e com provisão para perda esperada foram reclassificadas para as linhas de custo e despesas associadas aos respectivos ativos que originaram das mesmas.



ANEXO III

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Lucro Líquido Consolidado	155,8	88,9	75,2%	129,1	20,6%	369,9	248,2	49,0%
<i>Margem Líquida (Non-GAAP)</i>	14,9%	10,7%	420 pb	13,4%	150 pb	12,5%	10,9%	160 pb
Lucro (Prejuízo) Líquido da Dim. Techfin	(13,4)	7,4	(280,2%)	3,7	(466,6%)	1,0	17,1	(94,3%)
Depreciação e Amortização	59,6	55,6	7,2%	58,1	2,6%	174,9	144,3	21,2%
Resultado Financeiro	(2,8)	34,0	(108,3%)	(13,5)	(79,2%)	(15,6)	55,7	(128,0%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	35,5	(1,7)	<(999%)	57,1	(37,8%)	129,4	73,5	75,9%
EBITDA GAAP	234,7	184,4	27,3%	234,5	0,1%	659,5	538,9	22,4%
<i>% EBITDA GAPP</i>	24,1%	23,6%	50 pb	25,6%	-150 pb	23,7%	25,1%	-140 pb
EBITDA Dimensão Techfin	18,4	8,6	115,0%	8,6	113,5%	31,9	30,0	6,3%
Itens Extraordinários	5,3	1,4	264,8%	(13,8)	(138,3%)	19,7	(0,3)	<(999%)
Ajuste de Earn-out a Valor Justo	-	-	-	1,2	(100,0%)	26,1	(0,8)	<(999%)
Ganho na Baixa de Ativos	-	(1,2)	(100,0%)	-	-	-	(1,2)	(100,0%)
Gastos com Transações de M&A	5,3	2,6	102,8%	2,7	98,6%	11,2	10,4	7,8%
Crédito Tributário	-	-	-	(17,6)	(100,0%)	(17,6)	(8,7)	101,9%
EBITDA Ajustado	258,4	194,4	33,0%	229,4	12,7%	711,1	568,6	25,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (Non-GAAP)</i>	24,7%	23,4%	130 pb	23,7%	100 pb	24,0%	24,9%	-90 pb



ANEXO IV

Fluxo de Caixa Consolidado (Non-GAAP)

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
LAIR	186,6	87,0	114,5%	187,1	(0,2%)	496,3	321,7	54,3%
Ajustes por:	180,5	164,8	9,6%	143,8	25,5%	518,0	343,1	51,0%
Depreciação e Amortização	69,7	71,3	(2,2%)	69,4	0,5%	210,9	190,4	10,8%
Pagamento Baseado em Ações	22,4	14,0	60,5%	1,6	>999%	37,7	29,1	29,5%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(1,8)	10,3	(118,0%)	(0,7)	172,8%	(2,3)	10,3	(122,5%)
Provisão para Perda Esperada	9,5	8,7	9,7%	6,7	42,5%	24,2	20,0	20,7%
Equivalência Patrimonial	-	(0,0)	(100,0%)	-	-	(0,0)	0,5	(101,3%)
Provisão (Reversão) para Contingências	5,6	10,6	(47,3%)	2,5	120,6%	19,6	24,6	(20,4%)
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	-	(0,6)	(100,0%)	(2,0)	(100,0%)	23,0	(1,4)	<(999%)
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	75,1	50,5	48,7%	66,3	13,3%	205,0	69,6	194,7%
Varição em Ativos e Passivos Op.:	53,8	21,1	154,5%	(37,2)	(244,6%)	(29,2)	(106,9)	(72,7%)
Contas a Receber de Clientes	(16,4)	(19,4)	(15,2%)	(58,2)	(71,8%)	(197,8)	(179,6)	10,1%
Impostos a Recuperar	(23,1)	1,6	<(999%)	(42,5)	(45,7%)	(59,1)	(6,7)	777,7%
Depósitos Judiciais	0,1	1,9	(92,8%)	(2,8)	(104,9%)	(1,9)	2,7	(171,1%)
Outros Ativos	(6,3)	(17,6)	(64,1%)	(42,6)	(85,2%)	(55,1)	(67,3)	(18,1%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7,0	(29,5)	(123,6%)	95,2	(92,7%)	97,1	19,2	405,1%
Fornecedores	14,1	1,4	879,8%	1,8	696,4%	11,1	(30,5)	(136,5%)
Comissões a Pagar	(1,5)	1,2	(219,9%)	(4,3)	(65,4%)	3,9	6,6	(40,9%)
Impostos a Pagar	14,4	16,7	(13,9%)	(1,8)	(899,9%)	(2,8)	(0,3)	871,0%
Repasse para Parceiros	67,9	93,9	(27,7%)	12,5	444,2%	169,0	197,6	(14,5%)
Outras Contas a Pagar	(2,3)	(29,2)	(92,0%)	5,5	(142,3%)	6,5	(48,6)	(113,3%)
Geração Operacional de Caixa	421,0	272,9	54,3%	293,7	43,3%	985,1	557,8	76,6%
Juros Pagos	(83,0)	(6,5)	>999%	(93,5)	(11,2%)	(186,2)	(13,4)	>999%
IR e CSLL Pagos	(34,6)	(29,5)	17,3%	(14,8)	133,8%	(99,5)	(98,1)	1,5%
Geração Líq. Operacional de Caixa	303,3	236,9	28,1%	185,4	63,6%	699,5	446,4	56,7%
Aquisição de Participação Societária	(82,2)	-	-	(29,9)	174,5%	(179,8)	(1.705,0)	(89,5%)
Aumento de Intangível	(22,8)	(40,0)	(43,0%)	(23,5)	(3,3%)	(56,1)	(63,7)	(11,8%)
Venda (Aquisição) de Investimentos	0,0	0,0	(7,3%)	0,0	(5,0%)	6,5	5,4	19,3%
Investimento em Fundo CVC	(4,1)	-	-	(3,5)	17,0%	(11,8)	-	-
Mútuo com Franquias	12,1	(9,9)	(222,5%)	4,7	154,9%	21,3	(31,0)	(168,7%)
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	0,5	1,9	(75,9%)	1,0	(55,5%)	1,7	3,3	(48,9%)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(13,6)	(7,8)	75,1%	(50,5)	(73,0%)	(183,6)	(33,2)	452,4%
Aumento de Ativo Imobilizado	(37,0)	(35,1)	5,5%	(18,3)	101,8%	(70,0)	(59,1)	18,5%
Utilização de Caixa em Investimentos	(147,1)	(90,786)	62,1%	(120,1)	22,6%	(471,8)	(1.883,3)	(74,9%)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	-	(3,3)	(100,0%)	(1,6)	(100,0%)	(106,7)	(4,2)	>999%
Pag. de Principal de Debêntures	(1.500,0)	-	-	-	-	(1.500,0)	-	-
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(14,0)	(9,9)	41,7%	(19,4)	(27,8%)	(42,5)	(33,5)	26,8%
Dividendos e JCP Pago	(61,1)	-	-	(69,7)	(12,4%)	(140,0)	(107,6)	30,1%
Captação de Debên e Empr. e Fin.	1.494,5	-	-	-	-	1.494,5	1.489,4	0,3%
Apli. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanino	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	1.407,1	(100,0%)	-	-	-	1.407,1	(100,0%)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-
Crédito com Empresas Ligadas	(0,2)	-	-	-	-	(0,2)	-	-
Ações em Tesouraria, Líquidas	0,0	-	-	(109,0)	(100,0%)	(109,0)	-	-
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(80,8)	1.393,8	(105,8%)	(199,7)	(59,5%)	(304,0)	2.751,2	(111,0%)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	75,4	1.539,9	(95,1%)	(134,3)	(156,1%)	(76,3)	1.314,2	(105,8%)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.719,3	786,0	246,0%	2.853,7	(4,7%)	2.871,1	1.011,6	183,8%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.794,8	2.325,9	20,2%	2.719,3	2,8%	2.794,8	2.325,9	20,2%



ANEXO V

Reconciliação Fluxo de Caixa 3T22

Em R\$ milhões	3T22					
	Gestão + Biz Performance	Techfins/ FIDC	Elimin. Consol. Techfin	Consolidado Non-GAAP s/ FIDC	Efeito Desconsol. Techfin	Fluxo GAAP
	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)	(d)	(a+b+c+d)
LAIR	177,9	8,8	-	186,6	(8,8)	177,9
Ajustes por:	170,9	9,6	-	180,5	(9,6)	170,9
Depreciação e Amortização	59,6	10,1	-	69,7	(10,1)	59,6
Pagamento Baseado em Ações	19,2	3,2	-	22,4	(3,2)	19,2
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(1,9)	0,1	-	(1,8)	(0,1)	(1,9)
Provisão para Perda Esperada	8,6	0,9	-	9,5	(0,9)	8,6
Provisão (Reversão) para Contingências	5,5	0,1	-	5,6	(0,1)	5,5
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	79,9	(4,8)	-	75,1	4,8	79,9
Varição em Ativos e Passivos Op.:	(15,1)	70,4	(1,5)	53,8	(70,4)	(15,1)
Contas a Receber de Clientes	(24,1)	7,7	-	(16,4)	(7,7)	(24,1)
Impostos a Recuperar	(11,6)	(11,5)	-	(23,1)	11,5	(11,6)
Depósitos Judiciais	0,1	-	-	0,1	-	0,1
Outros Ativos	(11,5)	6,678	(1,5)	(6,307)	(6,7)	(11,486)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7,7	(0,8)	-	7,0	0,8	7,7
Fornecedores	15,5	(1,4)	-	14,1	1,4	15,5
Comissões a Pagar	0,1	(1,6)	-	(1,5)	1,6	0,1
Impostos a Pagar	2,3	12,1	-	14,4	(12,1)	2,3
Repasse para Parceiros	-	67,9	-	67,9	(67,9)	-
Outras Contas a Pagar	6,4	(8,7)	-	(2,3)	8,7	6,4
Geração Operacional de Caixa	333,7	88,8	(1,5)	421,0	(88,8)	333,7
Juros Pagos	(83,0)	(0,0)	-	(83,0)	0,0	(83,0)
IR e CSLL Pagos	(32,1)	(2,5)	-	(34,6)	2,5	(32,1)
Geração Líq. Operacional de Caixa	218,5	86,3	(1,5)	303,3	(86,3)	218,5
Aumento de Ativo Imobilizado	(36,0)	(1,0)	-	(37,0)	1,0	(36,0)
Aumento de Intangível	(22,0)	(0,8)	-	(22,8)	0,8	(22,0)
Mútuo com Franquias	12,1	-	-	12,1	-	12,1
Aquisição de Participação Societária	(82,2)	-	-	(82,2)	-	(82,2)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(13,6)	-	-	(13,6)	-	(13,6)
Venda (Aquisição) de Investimentos	0,0	-	-	0,0	-	0,0
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	0,4	0,0	-	0,5	(0,0)	0,4
Investimento em Fundo CVC	(4,1)	-	-	(4,1)	-	(4,1)
Caixa Investido na Dim. Techfin	(18,3)	-	18,3	-	(18,3)	(18,3)
Utilização de Caixa em Investimentos	(163,6)	(1,8)	18,3	(147,1)	(16,4)	(163,6)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	-	-	-	-	-	-
Pag. de Principal de Debêntures	(1.500,0)	-	-	(1.500,0)	-	(1.500,0)
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(13,7)	(0,3)	-	(14,0)	0,3	(13,7)
Captação de Debên e Empr. e Fin.	1.494,5	-	-	1.494,5	-	1.494,5
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	16,3	(16,3)	-	-	-
Caixa Investido na Dim. Techfin	-	2,0	(2,0)	-	-	-
Crédito com Empresas Ligadas	(0,7)	0,4	-	(0,2)	(0,4)	(0,7)
Dividendos e JCP Pago	(61,1)	(1,5)	1,5	(61,1)	1,5	(61,1)
Ações em Tesouraria, Líquidas	-	-	-	0,0	-	-
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(80,9)	16,9	(16,8)	(80,8)	1,3	(80,9)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(26,0)	101,4	0,0	75,4	(101,4)	(26,0)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.567,1	152,3	-	2.719,3	(152,3)	2.567,1
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.541,1	253,7	0,0	2.794,8	(253,7)	2.541,1



ANEXO VI

Reconciliação Fluxo de Caixa 9M22

Em R\$ milhões	9M22					
	Gestão + Biz Performance	Techfins/ FIDC	Elimin. Consol. Techfin	Consolidado Non-GAAP s/ FIDC	Efeito Desconsol. Techfin	Fluxo GAAP
	(a)	(b)	(c)	(a+b+c)	(d)	(a+b+c+d)
LAIR	500,2	(4,0)	-	496,3	4,0	500,2
Ajustes por:	482,2	35,9	-	518,0	(35,9)	482,2
Depreciação e Amortização	174,9	36,1	-	210,9	(36,1)	174,9
Pagamento Baseado em Ações	34,5	3,2	-	37,7	(3,2)	34,5
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(2,4)	0,1	-	(2,3)	(0,1)	(2,4)
Provisão para Perda Esperada	21,8	2,4	-	24,2	(2,4)	21,8
Equivalência Patrimonial	(0,0)	-	-	(0,0)	-	(0,0)
Provisão (Reversão) para Contingências	19,1	0,4	-	19,6	(0,4)	19,1
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	23,0	-	-	23,0	-	23,0
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	211,3	(6,3)	-	205,0	6,3	211,3
Varição em Ativos e Passivos Op.:	(101,1)	73,4	(1,5)	(29,2)	(73,4)	(101,1)
Contas a Receber de Clientes	(116,9)	(80,9)	-	(197,8)	80,9	(116,9)
Impostos a Recuperar	(59,7)	0,6	-	(59,1)	(0,6)	(59,7)
Depósitos Judiciais	(1,9)	(0,0)	-	(1,9)	0,0	(1,9)
Outros Ativos	(55,6)	2,0	(1,5)	(55,1)	(2,0)	(55,6)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	103,5	(6,4)	-	97,1	6,4	103,5
Fornecedores	11,1	0,0	-	11,1	(0,0)	11,1
Comissões a Pagar	4,2	(0,3)	-	3,9	0,3	4,2
Impostos a Pagar	1,0	(3,8)	-	(2,8)	3,8	1,0
Repasse para Parceiros	-	169,0	-	169,0	(169,0)	-
Outras Contas a Pagar	13,2	(6,7)	-	6,5	6,7	13,2
Geração Operacional de Caixa	881,3	105,3	(1,5)	985,1	(105,3)	881,3
Juros Pagos	(179,6)	(6,6)	-	(186,2)	6,6	(179,6)
IR e CSLL Pagos	(91,8)	(7,6)	-	(99,5)	7,6	(91,8)
Geração Líq. Operacional de Caixa	609,9	91,1	(1,5)	699,5	(91,1)	609,9
Aumento de Ativo Imobilizado	(68,8)	(1,2)	-	(70,0)	1,2	(68,8)
Aumento de Intangível	(55,2)	(1,0)	-	(56,1)	1,0	(55,2)
Mútuo com Franquias	21,3	-	-	21,3	-	21,3
Aquisição de Participação Societária	(179,8)	-	-	(179,8)	-	(179,8)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(183,6)	-	-	(183,6)	-	(183,6)
Venda (Aquisição) de Investimentos	6,5	-	-	6,5	-	6,5
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	1,7	0,0	-	1,7	(0,0)	1,7
Investimento em Fundo CVC	(11,8)	-	-	(11,8)	-	(11,8)
Caixa Investido na Dim. Techfin	(31,4)	-	31,4	-	(31,4)	(31,4)
Utilização de Caixa em Investimentos	(501,0)	(2,2)	31,4	(471,8)	(29,2)	(501,0)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	(6,7)	(100,0)	-	(106,7)	100,0	(6,7)
Pag. de Principal de Debêntures	(1.500,0)	-	-	(1.500,0)	-	(1.500,0)
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(41,6)	(0,9)	-	(42,5)	0,9	(41,6)
Captação de Debên e Empr. e Fin.	1.494,5	-	-	1.494,5	-	1.494,5
Apli. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanino	-	100,0	-	100,0	(100,0)	-
Aumento de Capital Líquido de Gastos	-	16,3	(16,3)	-	-	-
Caixa Investido na Dim. Techfin	-	15,1	(15,1)	-	-	-
Gastos com emissão de ações	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Crédito com Empresas Ligadas	(0,7)	0,4	-	(0,2)	(0,4)	(0,7)
Dividendos e JCP Pago	(140,0)	(1,5)	1,5	(140,0)	-	(140,0)
Ações em Tesouraria, Líquidas	(109,0)	-	-	(109,0)	-	(109,0)
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(303,6)	29,5	(29,9)	(304,0)	0,4	(303,6)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(194,7)	118,4	0,0	(76,3)	(119,9)	(194,7)
Caixa e Equiv. no Início do Período	2.735,8	135,3	-	2.871,1	(135,3)	2.735,8
Caixa e Equiv. no Fim do Período	2.541,1	253,7	0,0	2.794,8	(255,2)	2.541,1



ANEXO VII

Balanço Patrimonial (Non-GAAP)

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ
ATIVO					
Circulante	4.190,6	3.414,7	22,7%	4.084,5	2,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.794,8	2.325,9	20,2%	2.719,3	2,8%
Aplicações Financeiras	95,3	177,1	(46,2%)	94,9	0,5%
Contas a Receber de Clientes	1.043,9	744,7	40,2%	1.027,4	1,6%
Outros Ativos	256,6	167,1	53,6%	242,9	5,6%
Não Circulante	4.814,5	4.471,5	7,7%	4.621,1	4,2%
Outros Ativos	470,3	469,5	0,2%	457,8	2,7%
Imobilizado	422,5	393,0	7,5%	410,8	2,8%
Intangível	3.921,8	3.609,0	8,7%	3.752,4	4,5%
TOTAL DO ATIVO	9.005,1	7.886,2	14,2%	8.705,6	3,4%
PASSIVO					
Circulante	1.604,8	1.544,4	3,9%	2.010,3	(20,2%)
Empréstimos e Arrendamentos	58,0	153,5	(62,2%)	57,7	0,5%
Debêntures	5,2	27,4	(81,2%)	518,2	(99,0%)
Repasse para parceiros	689,1	526,4	30,9%	621,2	10,9%
Outros Passivos	852,6	837,1	1,8%	813,1	4,8%
Não Circulante	2.686,5	2.154,1	24,7%	2.098,3	28,0%
Empréstimos e Arrendamentos	170,1	186,8	(8,9%)	180,0	(5,5%)
Debêntures	1.487,7	1.496,8	(0,6%)	999,0	48,9%
Provisão para Contingências	109,9	128,3	(14,4%)	110,2	(0,3%)
Outros Passivos	918,8	342,1	168,6%	809,1	13,6%
Patrimônio Líquido	4.713,8	4.187,8	12,6%	4.596,9	2,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.005,1	7.886,2	14,2%	8.705,6	3,4%



ANEXO VIII

Reconciliação Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T22				
	Gestão + Biz Performance (a)	Techfins/ FIDC (b)	Consolidado Non-GAAP s/ FIDC (a+b)	Efeito Desconsol. Techfin (C)	BP GAAP (a+b+c)
ATIVO					
<u>Circulante</u>	3.311,6	879,0	4.190,6	2.081,0	6.271,6
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.541,1	253,7	2.794,8	(253,7)	2.541,1
Aplicações Financeiras	-	95,3	95,3	(95,3)	-
Contas a Receber de Clientes	534,6	509,4	1.043,9	(509,4)	534,6
Outros Ativos	236,0	20,6	256,6	(20,6)	236,0
Ativos Dimensão Techfin	-	-	-	2.960,0	2.960,0
<u>Não Circulante</u>	4.327,8	486,8	4.814,5	(486,8)	4.327,8
Outros Ativos	419,1	51,2	470,3	(51,2)	419,1
Imobilizado	415,8	6,7	422,5	(6,7)	415,8
Intangível	3.492,9	428,9	3.921,8	(428,9)	3.492,9
TOTAL DO ATIVO	7.639,4	1.365,7	9.005,1	1.594,3	10.599,4
PASSIVO					
<u>Circulante</u>	868,0	736,8	1.604,8	1.599,0	3.203,8
Empréstimos e Arrendamentos	56,9	1,1	58,0	(1,1)	56,9
Debêntures	5,2	-	5,2	-	5,2
Repasse para parceiros	-	689,1	689,1	(689,1)	-
Outros Passivos	806,0	46,6	852,6	(46,6)	806,0
Passivos Dimensão Techfin	-	-	-	2.335,8	2.335,8
<u>Não Circulante</u>	2.681,8	4,7	2.686,5	(4,7)	2.681,8
Empréstimos e Arrendamentos	168,1	2,0	170,1	(2,0)	168,1
Debêntures	1.487,7	-	1.487,7	-	1.487,7
Provisão para Contingências	108,8	1,1	109,9	(1,1)	108,8
Outros Passivos	917,2	1,6	918,8	(1,6)	917,2
Patrimônio Líquido	4.089,6	624,2	4.713,8	-	4.713,8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.639,4	1.365,7	9.005,1	1.594,3	10.599,4



ANEXO IX

Composição dos Direitos Creditórios da Techfin por Vencimento

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ
A vencer	1.785,7	1.582,2	12,9%	1.746,4	2,2%
<i>Títulos Vencidos</i>					
Até 30 dias	16,1	14,9	8,2%	16,3	(1,1%)
de 31 a 60 dias	4,2	2,1	97,3%	4,1	3,0%
de 61 a 90 dias	3,9	2,0	89,0%	3,5	10,5%
de 91 a 180 dias	9,2	3,6	154,7%	11,5	(20,2%)
de 181 a 360 dias	16,7	4,5	267,0%	11,5	44,6%
mais de 360 dias	65,0	55,8	16,5%	61,2	6,1%
Contas a receber bruto	1.900,7	1.665,2	14,1%	1.854,5	2,5%
(-) Provisão para perda esperada	(97,9)	(70,3)	39,3%	(91,4)	7,1%
Total	1.802,8	1.594,9	13,0%	1.763,1	2,2%



GLOSSÁRIO

A

Addressable market: mercado endereçável.

ADTV (Average Daily Trading Volume): Volume Médio de Negociações Diárias.

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Recorrente Anualizada.

C

CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

CAC (Custo de Aquisição do Cliente)

Carve-out: processo pelo qual uma empresa vende uma parcela geralmente menor e autônoma de seus negócios (uma divisão, uma linha de produtos, um grupo de contratos, uma subsidiária, etc.) para um interessado.

Cross-selling: estratégia de marketing para alavancar vendas com a comercialização de outras ofertas do portfólio, além da solução que o cliente já possui.

E

Earn-out: é uma parcela correspondente ao pagamento da parte do preço de aquisição de uma empresa e vinculada a uma compensação aos sócios vendedores em relação aos lucros futuros da companhia.

EBITDA (Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization): sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização). É uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que consiste no lucro líquido do exercício ou do período, acrescido das receitas e despesas financeiras, pelo imposto de renda e contribuição social e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.

ESG (Environmental, Social and Governance): ambiental, social e governança.

F

FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios).

G

Global Report Initiative (GRI): a GRI é uma organização multistakeholder que define padrões globais de relatórios de sustentabilidade desenvolvidos com contribuições de

diferentes partes interessadas e focadas no interesse público.

GMV (Gross Merchandise Volume): volume bruto de mercadoria. Representa o valor total de venda de produtos/serviços por meio do seu marketplace em determinado período. É uma métrica adotada para estimar o tamanho da sua plataforma, mas não de sua saúde.

H

Headcount: contagem do total de colaboradores de uma organização.

I

IBOV (Índice Bovespa): é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

IBrX-50 (Índice Brasil 50): indicador do desempenho médio das cotações dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

IIRC (International Integrated Reporting Council): Conselho Internacional de Relatórios Integrados

J

JV (Joint Venture): compreende a associação econômica entre duas empresas, do mesmo ramo ou não, durante um período específico e limitado, para determinada finalidade.

L

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

LTV (Life Time Value): É uma métrica que define o valor médio do ciclo de vida do cliente. O montante de dinheiro gerado para a empresa a partir das compras e dos serviços durante todo o tempo em que mantiver um relacionamento com a empresa.

LTM (Last Twelve Months): somatória dos últimos doze meses.

Lucro Caixa: é uma medida não contábil que representa o Lucro Líquido sem os efeitos das despesas de amortização de intangíveis oriundos de aquisições de empresas e os respectivos impactos de imposto de renda e contribuição social sobre essa amortização. Essa medida se faz importante para acompanhar a evolução do lucro líquido sem os efeitos de aquisições, tendo em vista a relevância da estratégia de aquisições da Companhia.

M

Margem de contribuição: representa o quanto a venda de um produto ou serviço contribui para a cobertura dos custos e despesas específicos daquele produto ou serviço.



Midcap: definida como a categoria de empresas entre US\$2 bilhões e US\$10 bilhões em valor de mercado.

N

NPS (Net Promoter Score): indicador medido através de pesquisa junto ao cliente, no intuito de aferir a probabilidade de recomendação da empresa, do produto ou do serviço usufruído.

O

ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

OMS (Order Management System): Sistema de Gestão de Distribuição, desenvolvido para o gerenciamento da distribuição e do planejamento logístico, através da automatização de pedidos de vendas a serem distribuídos por uma empresa e dos processos de análise comercial e de crédito, estoque; além de organizar os pedidos aprovados para o sequenciamento de entrega na montagem das cargas, considerando eventuais restrições de cada cliente.

ONU (Organização das Nações Unidas).

P

PLG (Product Led Growth): é definido como “*instâncias em que o uso do produto serve como o principal motivador da aquisição, retenção e expansão do usuário*”, logo, o PLG é tanto uma estratégia de crescimento, como um modelo de negócios inovador. Trata-se de um modelo de crescimento focado no usuário final, baseado inteiramente no produto.

Pricing Power: é a capacidade de reajuste de preços, em momentos de inflação de custos e despesas. É uma característica de empresas diferenciadas e aqueles com *Pricing Power* podem buscar um melhor equilíbrio entre impacto nos custos, repasse no preço e produção de vendas e, conseqüentemente, ter maior potencial de manter uma relação saudável entre crescimento e rentabilidade, sem prejudicar a relação com os clientes.

Pró-forma: as informações financeiras pró-forma fornecem informações sobre o impacto, em bases recorrentes, de uma transação em particular, demonstrando como poderiam ter sido afetadas as demonstrações contábeis históricas de uma entidade, caso essa transação tivesse sido concluída em uma data anterior.

Q

QoQ (Quarter over Quarter): comparativo trimestre contra trimestre.

R

Receita líquida do custo de funding: formato usualmente adotado pelo mercado financeiro, que compõe a receita líquida do custo formado pela remuneração das cotas seniores e mezanino do FIDC.

Regra dos 40: refere-se à combinação equilibrada de crescimento e rentabilidade (que resulte numa soma superior a 40 pontos percentuais).

ROE (Return on equity): métrica que mede o retorno sobre o patrimônio.

S

SaaS (Software as a service): software como serviço.

Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia): é a taxa básica de juros da economia brasileira. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.

Signings: produção de vendas.

SMB (Small Million Business).

T

Take rate: expressão que indica a porcentagem do quanto ganha-se sobre cada transação.

Taxa de Renovação: representa o percentual de clientes que permaneceram na base de recorrência ao final do período, comparado à base do início do período, tomando como referência o valor da receita recorrente.

TCO (Total Cost of Ownership): é a soma de todos os custos possíveis relacionados à compra e posse de um produto ou serviço.

U

Up-selling: estratégia de marketing para alavancar vendas com a venda de unidades para um cliente da base.

Y

YoY: ano contra ano.